Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 5 de Outubro de 1917 — N. 2.085

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,1; minima, 19,3.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio, 12 31|32 a 13 1|16.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O SENADO E O JARDIM DA PRAÇA DA REPUBLICA

Uma revista interessante sobre varios dos nossos grandes edificios publicos

Onde deve ser localisada a Camara Alta

Encontro fortuito com o Sr. Dr. Aarão Reis, constructor da encantadora cidade de Bello Horizonte, suggeriu-nos a idéa de ouvil-o sobre a controversia interessante, e de actualidade, que despertou o projecto para a construcção do novo palacio do Senado Federal no centro do formoso jardim da praça da Republica.

—Felicito-me — disse-nos logo S. S. — por ter sido quem suggeriu, em conversa com alguns senadores amigos, na salinha do café, no Senado, a idéa de ficar o novo senador Dr. Paulo de Frontin encarregado de dar solução definitiva ao problema da nova installação dessa casa do Congresso, certo, como estou, de que ninguem melhor, e com mais competencia, poderá desempenhar-se dessa tarefa com o mesmo brilho, a mesma decisão e a mesma rapidez, a que tem habituado o publico brasileiro esse eminente profissional, que é hoje o chefe incontestado da sua classe e o "primus inter pares" na escola superior em que professa.

— Mas, doutor, não é essa a duvida; não ha quem deixe de applaudir a iniciativa do Senado confiando a solução do problema da sua nova installação a quem sabe querer e tem competencia para fazer. Acha razoavel, sinão acertado, edificar-se o novo palacio no centro do jardim fechado da praça da Republica ?...

—Varios são os casos, na velha Europa, de palacios situados, hoje, em jardins e parques livremente franqueados ao publico. Em Paris, não só o Louvre, com as Tulherias, mas ainda o Luxemburgo (exactamente séde do Senado), se acham collocados em jardins publicos dos mais frequentados; em Londres, o celebre palacio Hamptoncourt ergue-se em meio de um dos mais formosos parques do mundo; em Madrid, o afamado Museu del Prado abre para bellissimo jardim, e assim por toda a parte. Mesmo no Brasil, de norte a sul, poderia eu citar "de visu" varios exemplos, a começar pelo theatro de Manáos, até o palacio presidencial de Bello Horizonte; e até aqui, na propria Capital Federal, temos o Museu da Boa Vista, dentro mesmo no respectivo parque, os palacios da Viação e dos Telegraphos, envolvidos pelo jardim da praça 15 de Novembro, o Theatro Municipal, occupando parte da área reservada ao jardim Floriano Peixoto, etc.

— Pensa, então, que nenhum inconveniente ha no aproveitamento do parque da Republica para, em seu centro, ser erguido o novo palacio do Senado ?

— Para o parque, nenhum; e para a cidade, ao contrario, a vantagem de movimentar esse bello jardim e dar-lhe a vida que os habitos caseiros da nossa população lhe tem regateado. Receio, entretanto, haja inconveniente para o novo palacio a edificar. Por mais grandioso que seja o respectivo projecto — que não conheço ainda — receio não possa ter as proporções que a vastidão do horizonte requereria. O Senado é, por sua natureza, edificio de proporções restrictas, que não pode occupar grande área e, portanto, não poderá dispôr de altura que domine o local e nelle se imponha.

Olhe o illustre redactor para o celebrado palacio da Ilha Fiscal, mimo artistico que tanto recommenda, como architecto, o velho engenheiro hydraulico Dr. Del Vecchio. O vasto horizonte da nossa Guanabara matao... Quanto brilharia, ao contrario, erguido que tivesse sido numa modesta praça da cidade.... Olhe o theatro Municipal, da avenida Beira-Mar, e diga si não o acha acachapado e falho das devidas proporções ?... Em Bello Horizonte, por exemplo, a collocação do bello palacio presidencial no centro de enorme praça compromettеu-lhe a belleza das proporções architectonicas. Dahi o meu receio de prejuizo, não para o jardim, mas para o proprio palacio a construir.

— E onde pensa seria preferivel localisar o novo palacio ?

— Poderia responder por negativa, dizendo apenas... que não é da minha conta... Certo, porém, que é commum o velhissimo caso do "ovo de Colombo", arriscarei dizer que não vejo motivo para, tratando-se de palacio exclusivo para o Senado, ser abandonado o actual local dessa casa do Congresso. Como os individuos, carecem as nações prezar as suas tradições; e naquelle local nasceu, por bem dizermos, a nossa nacionalidade e nelle se consolidou. Nem ha difficuldades para a nova construcção, mesmo sem interromper o funccionamento, ali mesmo, do Senado. Ha, entre o velho edificio e o muro do jardim contiguo da Casa da Moeda, larga facha de terreno por onde poderá ser encentada, desde já, a construcção do novo palacio, cujo projecto poderá ser organisado, dispondo-se desse lado e recinto e suas dependencias mais proximas e, em baixo, os serviços dos debates. Prompta essa ala da direita do novo edificio e transferido para ella o recinto, ficaria livre a área central do canto com a rua do Areal, para a construcção do vestibulo, salões, archivo e commissões, deixando-se para o final a construcção da ala da esquerda, que dá frente para a rua do Areal, destinada á secretaria, á bibliotheca, etc. E' possivel que me engane, mas creio que, rectificado o alinhamento da rua do Areal, o novo palacio ficaria muito bem localisado. Demais, o habil architecto, ao qual confiou o Dr. Frontin a confecção do projecto está habituado a resolver, com successo, problemas architectonicos muito mais difficeis do que o que importará apenas em dispôr a planta baixa do novo palacio em tres corpos, dos quaes o central tenha de occupar o angulo recto formado pelos outros dous, em cujo vertice pequeno jardim facilitará a illuminação e arejamento. Tudo isso, porém, nada mais é do que detalhes sem importancia capital para a solução do problema, confiado a quem, melhor do que qualquer outro, a póde dar completa, cabal e brilhante. O preferivel, portanto, é confiar no eminente senador Paulo de Frontin, certos de que já no proximo anno de 1918 o Senado Federal funccionará condignamente, em seu novo palacio. Quanto a mim, só tenho o pezar, que confesso, de não ser um dos 64 felizes paredros desse areopago nacional. Raros os que, no Brasil, não têm egual pezar; rarissimos os que têm a franqueza, como eu, de confessal-o...

A planta do jardim da Acclamação, onde se quer encravar o edificio para os Srs. senadores

Ha crise de transportes maritimos no norte

SOBRAL (Ceará), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Não foi solucionada a crise de transportes maritimos, embora o Lloyd tenha dado ordem nesse sentido á sua agencia nesta cidade. O vapor "Pyrineus" está no porto de Camocim abarrotado. Esse vapor aportou ali com desarranjo na helice, sendo necessario ir ao Maranhão fazer reparos que durarão approximadamente 30 dias. Em Camocim ha mil toneladas de cargas que têm urgencia de transporte. O commercio continua muito prejudicado e espera que seja mandado um vapor para receber essa carga.

A Confederação LUSO-BRASILEIRA

Haveria só um obstaculo: o dos mares

Um adepto fervoroso

A lembrança sympathica de uma Confederação Luso-Brasileira, que já encontra extremados adeptos em Portugal e no Brasil, teve entre nós um dos seus primeiros e ardentes defensores no professor Pinto da Rocha, que já em junho apregoava nesta capital os beneficios resultantes da execução de idéa tão generosa e elevada para ambas as partes. Realmente, quando no nosso theatro Lyrico a colonia portugueza realisou aquellas grandes festividades commemorativas do centenario de Camões, depois de um memoravel discurso do Sr. consul Alberto de Oliveira, onde havia allusões elogiosas para o nosso paiz, e depois de uma ode ao Brasil recitada pelo Sr. Jayme Victor, o Sr. Pinto da Rocha, que se achava presente, rompendo o protocollo, pediu a palavra para manifestar o enthusiasmo que o dominava naquella solemnidade em que tão alto se elevava o nome de seu paiz. Disse então, entre outras cousas, o Sr. Pinto da Rocha que si não é mais possivel entre o Brasil e Portugal a unidade politica, seria possivel pelo menos a federação definitiva das almas brasileira e portugueza, que a mesma historia de tres seculos trouxe irmanada de 1500 a 1822, de Monte Paschoal a Ypiranga, e que irmanadas têm vivido pelo mesmo idioma em que Camões e Gonçalves Dias cantaram as epopéas das duas raças e em que Eça de Queiroz e Machado de Assis transfundiram contemporaneamente as dores de suas almas e as maravilhas de seus genios.

O Sr. Pinto da Rocha

Essa circumstancia nos levou naturalmente hoje a procurar aquelle professor, que bem nos poderia dizer algo da projectada Confederação Luso-Brasileira.

S. S., em sua palestra, mostrou-se o mesmo ardoroso partidario das idéas do trecho do citado discurso. Acha que o movimento é de grande opportunidade e recorda que obra analoga está sendo levada a effeito, e com muito exito, por dous professores europeus, um italiano e outro francez, que promovem actualmente a Federação Italo-Franceza. O professor italiano, que é Bonfante, chegou mesmo, em relação ás questões economicas, a apresentar uma organisação especial, onde são consultados os interesses de ambas as partes. Este facto, mais que qualquer argumento theorico, prova o quanto é possivel se obter a harmonia sob o ponto de vista da vida material, entre paizes cujos interesses apparecem em franca opposição.

E' por isso que o Sr. Pinto da Rocha não encontra difficuldades para a realisação daquella aspiração luso-brasileira. Obstaculo, si existe, na opinião de S. S., é apenas o obstaculo natural da extensão dos mares que nos separam. Mas mesmo este obstaculo encontra solução na vida moderna, graças á facilidade e á rapidez dos actuaes meios de communicação.

— Então, não vê nisto nenhuma utopia ? perguntámos, alludindo ao plano da confederação. E o Sr. Pinto da Rocha nos respondeu:

— Podem muitos considerar uma utopia semelhante idéa. Não importa. Ha um condão que sempre acompanha as utopias e que as transforma em realidades no seculo seguinte. E' o que póde bem succeder com a confederação de que tratamos.

Interpellámos então o professor de direito sobre a falada diversidade das legislações como mais um obstaculo ao projecto.

O Sr. Pinto da Rocha, porém, depois de lembrar que maior diversidade corre entre as legislações da França e da Italia, paizes que no entanto promovem uma federação, no mesmo sentido, disse que aquella propagada diversidade é muito menor do que se póde suppor á primeira vista. Basta considerar — expunha S. S. — que o nosso direito civil foi, por muito tempo, as Ordenações, e que o nosso Codigo Commercial vigente é inspirado no Codigo Portuguez de 1833. A actual Constituição portugueza, em mais de uma disposição, nada mais é que uma copia, que a reproducção exacta de nossa carta de 24 de fevereiro, e assim por deante. O obstaculo, si existe, é apenas o dos mares...

Não quizemos por mais tempo interromper o Sr. Pinto da Rocha, que ia iniciar uma conferencia que deve realisar na proxima semana, a convite da Camara Portugueza de Commercio, e que pertencerá á serie que vem effectuando aquelle instituto, em propaganda economica de Portugal.

O direito canonico vae ser interpretado

ROMA, 5 (Havas) — O papa Benedicto XV acaba de crear uma commissão especial destinada a formular a interpretação authentica do direito canonico.

EM TORNO DA CATAPORA

Os conselhos de um medico homœopatha

Proseguindo em nossa "enquête" informativa entre os clinicos mais conhecidos, acerca do incremento ultimamente tomado pelas molestias de caracter eruptivo, ouvimos hoje um medico homoeopatha, o Dr. Theodoro Gomes. S. S. teve a gentileza de escrever as linhas que se seguem e que, como se verá, constituem, principalmente, alguns conselhos, os quaes, dada a sua procedencia, podem ser considerados de grande preciosidade:

"Toda vez que tenho de corresponder ao appello da A NOITE, para dizer o que póde o methodo homoeopatha fazer ou ser util nas questões relativas á hygiene, prevenção ou cura de molestias reinantes, prefiro sempre o lado pratico do assumpto, principalmente aquelle que póde ser immediatamente aproveitado por seus milhares de leitores. Deixo, assim, de banda as distincções bem sabidas, mesmo entre os leigos, da catapóra ou varicella, da varioloide e da variola, para divulgar um recurso seguro existente na homoeopathia, na mais desoladora das contingencias, isto é, aquella em que o individuo não tem a immunidade natural ou adquirida contra a variola e tem a infelicidade de contrahil-a.

O Dr. Theodoro Gomes

Nesta triste situação a allopathia nada póde e se limita a assistir desconsoladamente a terrivel molestia seguir sua marcha até o desenlace final, bom ou máo.

Pois bem: a homoeopathia tem no *tartaro emetico* uma arma segura e bem experimentada para essa occasião. Seu emprego, porém, deve ser logo ao inicio do periodo eruptivo, quando o doente accusa forte rachialgia, nauseas, vomitos, febre intensa e, no rosto traz essa cor especial entre o vermelho e o roxo, toda salpicada de pequenas manchas escuras, semelhantes a bagos de chumbo, que nunca mais se apagam da memoria do clinico.

Quer a variola apresente essa feição, quer qualquer das outras que caracterisam o "varioloub rash" dos inglezes, o essencial e frutifero é ser percebida a molestia antes da vesiculação, nesse periodo muitas vezes incerto e indeciso.

Nessa occasião — affirmo com a autoridade alheia e a minha propria — o *tartaro emetico* modifica a marcha do asqueroso mal, as bexigas diminuem de volume e enrugam; melhora a suppuração de umas e apressa a secca de outras e, assim, o imprevidente, condemnado fatalmente á deformidade do rosto e ás lesões da infecção, livra-se, curado, com poucas cicatrizes que marcarão o desleixo de não se ter immunisado em tempo.

A formula que uso habitualmente é a 6ª trituração decimal do *tartaro emetico*, em tabletes e tomadas duas de 2 em 2 horas; ou, então, uma poção composta de: — Agua pura, 120 grammas; tartaro emetico 6 x, 8 gottas. Para tomar uma colher de sopa de hora em hora ou de duas em duas horas.

Os allopathas poderão, si quizerem, experimentar esse recurso, prescrevendo a seguinte formula: Agua pura, 150 grammas; tartaro emetico a 1:1.000, 8 gottas. Para tomar uma colher de sopa de duas em duas horas.

O quarto de hora de Rabelais

Com o systema actual da E. de F. Central e do Lloyd, de cobrarem passagens aos viajantes, o velho "quarto d'hora de Rabelais" foi retirado dos archivos da erudição, desempoeirado, escovado e posto em circulação sob rotulos differentes e fórmulas rejuvenescidas.

Como os que conhecem o caso não chegarão a 5 "|" dos leitores (talvez não attinjam a 4 1|2 "|"), é util relembral-o.

Rabelais jantava um dia em uma estalagem de Lyão. E' facil de imaginar o appetite do pae do Pontagruel. No momento de pagar, metteu a mão no bolso, mas não encontrou nem um nickel de 200 réis. Nem um de 100, talvez. Que fez elle? A posta esperava para seguir para Paris. Sem dinheiro para saldar o jantar e comprar a sua passagem, e precisando partir para a capital, que fez elle? No ultimo quarto de hora desta penosa situação veiu-lhe uma idéa genial. Tomou uma garrafa, encheu dagua, arrolhou, pregou-lhe um papel e escreveu: "Veneno para o rei", e collocou-a ostensivamente deante de si. Não tardou a ser preso e conduzido para Paris, á custa do Estado. Lá explicou a sua trama, o rei mandou-o embora e ainda lhe deu umas moedas.

Talvez entre os anarchistas expulsos para a Europa haja alguns que tenham usado do expediente rabelaisiano. A vida no Brasil está mais cara do que na Europa, e os salarios lá estão muito altos. Nas vias de transportes nacionaes o processo de Rabelais voltou a pleno vigor, neste penultimo anno de quatriennio moralisador. Os viajantes não trafegam com o artificio de pretenderem envenenar o Sr. Wenceslão, mas de prestar serviço ao seu governo. E' expediente mais moderno e mais simples. — R.

AS MACHINAÇÕES DA ALLEMANHA PARA DOMINAR O MUNDO

Ao caso Bolo-Pachá succede o caso Daudet-Malvy

O ex-ministro do Interior da França, accusado de ser espião allemão, defende-se vehementemente

NOVA YORK 5 (A NOITE) — Os jornaes de hoje voltam a referir-se longamente ao caso de Bolo-Pachá, reproduzindo as ultimas informações colhidas pelo secretario de Justiça do Estado de Nova York, Sr. Lewis, sobre as actividades do ousado agente allemão nos Estados Unidos, de cumplicidade com o conde de Bernstorff e os ex-addidos naval e militar á embaixada da Allemanha.

O Sr. Hearts, presidente do principal "trust" jornalistico dos Estados Unidos, apontado tambem como tendo tido intelligencias com Bolo-Pachá, contesta formalmente essas accusações. Os jornaes insistem, entretanto, em affirmar que o Sr. Hearts foi visto diversas vezes em companhia de Bolo-Pachá e que os seus jornaes fizeram a Bolo-Pachá as mais elogiosas referencias.

Em geral, considera-se aqui como um desenvolvimento do caso Bolo-Pachá o caso Daudet-Malvy, que hontem rebentou na Camara dos Deputados franceza. Os jornaes publicam columnas de telegrammas reproduzindo os debates havidos no Palais-Bourbon, depois de ter o chefe do gabinete francez, Sr. Painlevé, lido a carta que o Sr. Léon Daudet escreveu ao presidente Poincaré, accusando o ex-ministro do Interior, Sr. Malvy, de ter durante tres annos fornecido á Allemanha os segredos de Estado, de accordo com o Sr. Lemarie, ex-chefe dos serviços da Segurança Publica.

Os jornaes, nos seus commentarios, observam que pouco a pouco vae ficando a descoberto todo o vasto plano organisado pela Allemanha para envolver o mundo nas suas malhas. E' certo que o Sr. Malvy, no longo discurso que pronunciou hontem, na Camara, parece ter-se defendido sufficientemente das accusações que lhe foram feitas. Mas os debates havidos, e sobretudo as allusões feitas no seu discurso pelo ex-chefe do gabinete, Sr. Briand, demonstram que Bolo-Pachá ou outro qualquer agente da Allemanha influiu na orientação de alguns do grandes jornaes de Paris, fazendo com que elles indirectamente favorecessem a causa allemã.

A carta que o Sr. Léon Daudet dirigiu ao presidente Poincaré está assim concebida:

"Paris, setembro de 1917. — Sr. presidente da Republica.

Tenho necessidade de me dirigir a vós porque julgo importante informar-vos do que é ainda um segredo para toda a gente. Tendes uma grande missão a desempenhar e nas vossas mãos está sem duvida a salvação da França. Sabei, pois, que Malvy, o ex-ministro do Interior, é um traidor. Ha já tres annos que elle vem traindo a defesa nacional com a cumplicidade de Lemarie e de outros. Não posso, por demasiado longas, expor-vos as superabundantes provas dessa traição. Ficae certo, porém, de que Malvy mantém ha tres annos a Allemanha completamente informada de todos os planos militares e diplomaticos, servindo-se especialmente do grupo de espiões do "Bonnet Rouge", do seu amigo Vico e de um tal Huter, presidente do Maffi-Club.

O Sr. Malvy, accusado de estar a serviço da Allemanha

E foi assim, que o alto commando allemão, para não deixar de citar um exemplo, foi informado ponto por ponto do nosso plano de ataque ao Chemin-des-Dames. Vêde a respeito o jornal germanophilo hespanhol "A B C", de 23 de julho ultimo. Outro facto: quando Malvy entrou para o Conselho de Guerra, o "Bonnet Rouge" applaudiu essa escolha.

Ficae sabendo egualmente que ha documentos authenticos e incontestaveis que provam que Malvy, por intermedio do proprio Departamento da Segurança Publica, foi quem provocou os tragicos successos de junho do corrente anno nesta capital.

Depende de vós, Sr. presidente, verificar o fundamento destas accusações, ordenando um inquerito immediato, o que não se torna difficil, para que se faça justiça immediata, pois já se diz que a Allemanha, afim de perturbar a opinião publica sobre o caso, está resolvida a de um momento para outro abandonar, por inutil, Malvy. O unico meio de destruir os planos da Allemanha é, pois, agir de modo a levar immediatamente perante os tribunaes o miseravel que, aos pedaços, entregava a França ao inimigo.

O Sr. Aristides Briand, chefe do gabinete de que Malvy foi ministro do Interior, e que tambem falou hontem na Camara, corroborando as declarações do accusado

Cumprindo o que acredito ser um dever de francez, sou, Sr. presidente, com todo o respeito, etc."

PARIS, 5 (Havas) — Quando, na sessão de hontem da Camara dos Deputados, se discutiu o caso Daudet-Malvy, este desmentiu as affirmações contidas na carta daquelle escriptor ao presidente Poincaré, declarando que tinha sido calumniosamente accusado de abuso de poder e de trair a patria.

"Daudet visitou o Sr. Maginot, então ministro das Colonias — disse o Sr. Malvy — e accusou-me de ir todas as semanas a Vaucresson, afim de me encontrar com agentes allemães. Jámais fui a Vaucresson."

Nesta altura o Sr. Maginot, que acabava de ser citado, levantou-se e explicou que o Sr. Daudet, quando o visitou, produziu as accusações agora conhecidas, dizendo-se absolutamente seguro das informações que dava.

Continuando, o Sr. Malvy disse que era preciso pôr termo á lenda do caso Almeireyda, ao tempo director do "Bonnet Rouge", pessoa com quem o orador nunca teve relações de intimidade. Explicou que na sua qualidade de ministro do Interior, cioso de manter a ordem sem recorrer a violencias, obteve para esse fim a cooperação do "Bonnet Rouge", que parecia exercer influencia em certos meios. Um anno depois suspeitou de qualquer cousa, com respeito ao alludido jornal, e falou no caso ao Sr. Briand, então presidente do conselho. O Sr. Briand, ouvindo esta referencia, levantou-se e declarou que em fins de 1916 notou symptomas de uma campanha em favor da paz em certos jornaes. Empregou logo a censura contra isso e deu ao Sr. Malvy algumas informações sobre as tendencias do "Bonnet Rouge", encarregando-o de exercer a maior vigilancia sobre as pessoas relacionadas com este jornal.

"Devo declarar — accrescentou o Sr. Briand — que o ministro Malvy, longe de hesitar, deu as ordens mais terminantes para se agir com a maior severidade contra as pessoas suspeitas."

Ouvida esta explicação, o Sr. Malvy proseguiu na sua defesa, concluindo por estas palavras:

"A consciencia diz-me que cumpri o meu dever. Continuarei a minha missão ao lado dos meus amigos."

O "Bahia" levou os Srs. Bezerra e Gabino Bezouro

Seguiu hoje para Pernambuco o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que vae em goso de licença, pretendendo demorar-se ali até o fim do mez corrente.

O seu embarque realisou-se ás 10 horas, no cáes do porto, onde S. Ex. tomou o paquete "Bahia".

Apresentaram despedidas ao Sr. ministro da Agricultura, o Dr. Nilo Peçanha, ministro do Exterior; Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito municipal; coronel Tasso Fragoso, representante do Sr. presidente da Republica; representantes dos ministros da Viação, Fazenda, Marinha e diversos senadores e deputados.

No mesmo paquete seguiu o Sr. general Gabino Bezouro. S. Ex., como se sabe, pretende "salvar" o Estado de Alagoas e espera ser bem succedido nessa empreitada.

A bordo o Sr. Bezouro foi interpellado pela reportagem e teve então opportunidade de reaffirmar tudo quanto já disse em entrevista que publicámos. S. Ex. vae fazer intensamente a propaganda da sua candidatura á presidencia do Estado.

O embarque do Sr. Bezouro foi festivo. Uma banda de musica do Exercito tocou durante o tempo em que S. Ex. recebia abraços dos amigos.

Vimos entre muitos politicos que se achavam no cáes os deputados Costa Rego e Mendonça Martins, de Alagoas, mas ambos foram se despedir do Sr. José Bezerra, de quem são amigos...

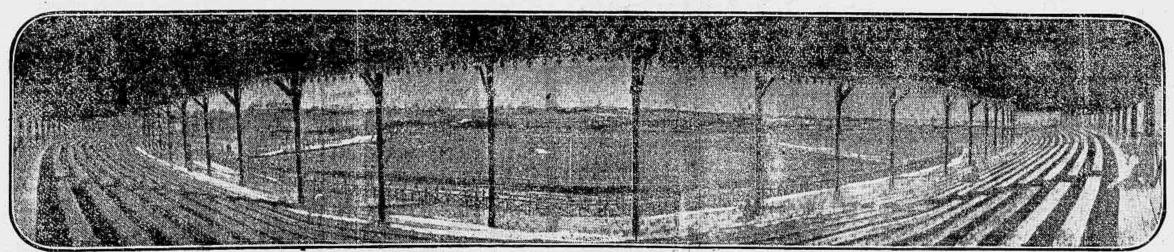
Tambem seguiram para o norte, a bordo do "Bahia", os deputados João Mangabeira e Natalicio Camboim.

Alerta, Sr. prefeito!

O monopolio do leite vae ser votado amanhã

Está annunciada para amanhã a votação, em terceira discussão, do projecto do monopolio de leite. A Alliança Republicana, menos o Sr. Rodrigues Alves, votará contra o projecto. O Sr. Pecido votará tambem contra. Temos razões para affirmar que o Sr. prefeito vetará essa nova immoralidade que o Sr. Mendes Tavares tão ardentemente defende.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

O MAIS VASTO STADIUM DA AMERICA DO SUL

A nossa gravura reproduz um aspecto do novo «Stadium» de sport inaugurado, agora, em Montevidéo, com os jogos do Campeonato Sul-Americano. E' o maior campo sportivo da America do Sul, comportando 50.000 pessoas, das quaes 10.000 sentadas nas archibancadas e na platéa. Os tres grandes recintos populares, com capacidade para 40.000 pessoas, estão dispostos em rampa suave caindo para o «field», de forma que todos os espectadores podem apreciar perfeitamente o jogo. O grande «Stadium» está situado no centro de um parque e tem quatro avenidas de accesso, o que permitte fazer-se com commodidade e sem atropelo a enchente e vasante da maré popular

Ecos e novidades

A Liga pela Moralidade dirigiu á Associação de Imprensa um appello no qual, entre outros alvitres, lembra o dos jornaes não annunciarem "drogas e preparados anti-concepcionaes", parteiras e medicos que provocam o aborto criminoso, cartomantes, senhoras desprotegidas, cavalheiros protectores, e semelhantes, que, sem servirem os interesses dos jornaes, só servem para desmoralisar a sociedade e arruinar os mais sagrados fundamentos da familia e da patria". Quanto a A NOITE, nada temos a responder ao appello da Liga pela Moralidade, porque ha muito que este jornal não acceita nem publica nenhum annuncio da especie a que se refere a Liga.

* * *

E' celebre o desembaraço com que a letra de fórma aceita tudo, ainda os maiores despropositos e disparates, sem o menor signal de protesto, que os escriptores e jornalistas lhe impingem. Deve haver, porém, occasiões em que essa passividade obrigatoria lhe deve custar muito. Si a letra pudesse gritar, protestar e espernear, ella gritaria, protestaria e espernearia até que os seus verdugos — escriptores e jornalistas — desistissem do seu malvado intento.

Ante-hontem, por exemplo, o nosso venerando collega "Jornal do Commercio", apezar dos seus noventa annos — ou talvez devido aos seus noventa annos — publicou em suas sizudas "várias" a noticia de que o Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, não demoraria em Pernambuco, de onde voltaria breve para reassumir a pasta, em que "tão bons serviços vem prestando ao paiz e ao governo". Si essas pobres letras obrigadas a compor essas palavras pudessem gritar e protestar imagine-se o alarido que não fariam. Porque pode-se dizer do Sr. José Bezerra que é um cavalheiro muito sympathico, um dos mais adeantados usineiros de Pernambuco, um dos mais influentes esteios da situação pernambucana, e até mesmo um politico de largo futuro, porque o futuro a Deus pertence... Mas dizer-se que S. Ex. tem prestado serviços ao paiz na pasta da Agricultura é positivamente um cumulo de affirmação.

E' facil calcular-se o desapontamento do proprio Sr. José Bezerra ao ler aquillo...

* * *

Não vimos nem sabemos mesmo qual o jornal que publicou as declarações do emprezario do Municipal, em resposta a observações aqui feitas sobre a maneira por que tem sido executado o seu contrato, e a que se referiu o Sr. director do Patrimonio Municipal, na carta que hontem publicámos. Por isso, não sabemos qual a explicação que esse emprezario deu á infracção da clausula 15ª que assim reza:

"As companhias e artistas contratados para o Theatro Municipal não deverão representar, no mesmo anno, em qualquer otra cidade do Brasil, antes de fazel-o no Theatro Municipal, e tambem lhes é vedado dar espectaculos, no mesmo anno, em outros theatros desta capital, salvo autorisação especial, previamente concedida pela Prefeitura. A companhia lyrica de que trata a clausula segunda só poderá funccionar em outro theatro do Brasil ou do estrangeiro com a denominação de companhia do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, desde que não haja alteração alguma no seu conjunto".

Com effeito, nem no Rio, nem em São Paulo, a companhia lyrica foi annunciada como companhia do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. E agora, nos annuncios hoje publicados para as tres recitas que vae dar no seu regresso de São Paulo, ella está francamente baptisada como "Companhia do Theatro Colon de Buenos Aires"...

E sabem por que ? Porque no contrato do Colon existe uma clausula semelhante á clausula 15ª do contrato do Municipal, de onde até, ao que parece, a nossa foi copiada. E assim, tendo de optar entre uma e outra, a empresa Mocchi preferiu contentar a Municipalidade de Buenos Aires, de cuja exigencia no cumprimento da letra contratual ella acaba de ter provas as mais concludentes.

Buenos Aires exige que a companhia se annuncie na America como Companhia do Theatro Colon. O Rio exige que se annuncie como Companhia do Theatro Municipal. Nenhuma dessas cidades quer ceder a primazia á outra, e fazem muito bem. O emprezario ficou assim entre a cruz e a caldeirinha. Mas, como sabe que a Cruz é exigente e a Caldeirinha condescendente, preferiu contentar a Cruz, que é Buenos Aires. E' humano. Qualquer empresario procederia da mesma forma...

Confirma-se a morte de Guynemer

PARIS, 5 (Havas) — Está definitivamente confirmada a morte do aviador capitão Guynemer, que foi victimado por uma bala na cabeça, conforme ficou authenticado por uma photographia do cadaver.

O aviador Guynemer foi inhumado em Poelcapelle com todas as honras militares.

O final das historias

Quando o assassino foi preso elle começou :

— Viste a importancia ? Commigo é assim: a policia já andava cansada, quando o meu valor se fez sentir e o assassino foi logo preso!

E Maximos Moriss, o complicado ex-cambista da Avenida, na sua roda, subia, subia... Subiu tanto, que caiu numa quéda formidavel. A policia soube do que elle andava propalando com respeito ao criminoso Benoit Pierre, o assassino do supplente Costa, de Queimados, e mandou-o prender por agentes.

Maximos Moriss, agora, está no xadrez, no horrivel xadrez da Policia Central.

O "Dia da Raça"

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O governo resolveu decretar que seja considerado feriado a data de 12 do corrente, commemorando o "Dia da Raça".

N. da R. — O "Dia da Raça" é obra da Sociedade Ibero-Americana, da Hespanha. Não são passados ainda quatro annos que a directoria daquella agremiação resolveu instituir e solemnisar o "Dia da Raça". Então, a imprensa de toda a America latina recebeu da mesma sociedade um manifesto de propaganda de sua obra e pedindo o apoio para ella. Os preparativos da cerimonia, que este anno vae ter maior brilho, activaram-se sobretudo na Hespanha, onde a acção da Sociedade Ibero-Americana nenhuma difficuldade encontrou em realisar um só de seus projectos em prol do "Dia da Raça".

O NOSSO COMMERCIO

com o Japão

O que vêm fazer os banqueiros japonezes hontem chegados

Ha dias, noticiando a palestra que entretivemos com o Sr. T. H. Hirmatsú, commerciante e industrial japonez, referimo-nos á sua missão no Brasil, que era estabelecer uma corrente commercial entre o seu paiz e o nosso. Referimo-nos ainda ás difficuldade por elle encontradas para esse intercambio commercial, devido á falta de um banco em que se possa fazer as operações necessarias e á escassez de transporte, o que constitue tambem um problema a resolver. A primeira dessas difficuldades, disse-nos o referido senhor, será em breve solvida, com a fundação aqui de um banco com capitaes japonezes.

Os Srs. Xunco, Washir e Mouhashi, banqueiros japonezes, em companhia de Mlle. Mayoda, filha do primeiro, e o Sr. A. Ohio, que os foi esperar a bordo

Hontem, noticiando a chegada do "Vasari", que veiu de Nova York, destacámos entre os seus passageiros os Srs. Xunco Mayeda, banqueiro e director-gerente do Yokohama Specie Bank; Washir e Mouhashi, seus companheiros de viagem, tambem banqueiros. Com a chegada destes banqueiros estão confirmadas as palavras do nosso interlocutor. Isto mesmo nos disse o Sr. Xunco, e que ficará no Rio, onde vae fundar uma succursal do Yokohama Bank, assim como os seus companheiros irão para Santos e S. Paulo, respectivamente, para identicos fins. Quanto á segunda difficuldade, aguardará elle melhores tempos para a sua solução, pois o combustivel representa um serio problema a resolver, não permittindo a ampliação das viagens entre o Brasil e o Japão, que continuará a ser feita de tres em tres mezes, como ha pouco foi estabelecida. Mesmo assim, com as viagens em pequena escala, vamos ter os productos japonezes, que nos eram fornecidos como allemães, emquanto que em troca lhes mandaremos os nossos productos desejados.

A sessão do Conselho Municipal

O Conselho Municipal funccionou hoje, apezar da chuva. Foi uma sessão sem importancia, tendo sobre o projecto creando a caixa de seguros dos operarios do Districto Federal, falado os Srs. Garcez, Lagden e Penido. O projecto foi approvado.

E, digno de nota, só.

As fitas pedagogicas em Natal

NATAL, 5 (A. A.) — O Dr. Ferreira Chaves, governador do Estado, autorisou o director do grupo escolar Frei Miguelinho a fazer acquisição de um apparelho cinematographico collegial para instrucção aos alumnos daquelle grupo.

Chegou o "Rio de Janeiro"

A' 1 1|2 da tarde entrou no nosso porto, procedente de Nova York, o paquete "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro, trazendo 65 passageiros e varios generos de carga. Este paquete, segundo as declarações dos passageiros, fez uma excellente viagem.

O Sr. Maximiliano tomou conta da Agricultura

Assumiu hoje a pasta da Agricultura, cujos negocios dirigirá durante a ausencia do Sr. Bezerra, o Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça.

S. Ex. chegou ao ministerio á 1 hora, despachando logo os papeis que dependiam de seu estudo.

Diariamente o ministro interino comparecerá, á 1 1|2 hora, ao seu gabinete da Agricultura, para despachar.

Uma festa na Escola Prudente de Moraes

Foi hoje inaugurado na Escola Prudente de Moraes o retrato do ex-presidente da Republica que deu nome a esse estabelecimento de ensino.

Ao acto compareceram, além de muitas outras pessoas, o Dr. Manoel Cicero, director de Instrucção; Dr. Prudente de Moraes Filho e Dr. Ruy Carneiro da Cunha, secretario do director de Instrucção.

NOTICIAS DA GUERRA

A batalha da Flandres

Communicado inglez

LONDRES, 5 (Havas) — O ultimo communicado do marechal Sir Douglas Haig diz: "Repellimos esta manhã um ataque inimigo contra a nossa linha de frente em uma extensão superior a oito milhas, a partir do sul da collina de Hamlets até a estrada de ferro de Ypres-Staden, ao norte de Langemarck, conseguindo as nossas forças attingir todos os objectivos e fazer mais de tres mil prisioneiros.

Com a victoria desse ataque, ficamos senhores da crista principal até uma distancia de mil jardas ao norte de Broodseinde. Foram rapidos os nossos progressos nesta acção. Conquistámos o povoado de Polderhoek conjunctamente com o castello do mesmo nome, e expulsámos o inimigo de numerosas herdades, de um pequeno bosque ao sul e de outra posição a léste do bosque de Polygono. Tomámos ainda Molensarest-hoek e Gravens-taufel, attingindo as cercanias de Poelcapelle. Apoderámo-nos mais das aldeias de Neutel e Noordemdhoek, o que nos deu a posse do terreno que domina Bacolaere. Brood-seinde e a maior parte da aldeia de Poelcapelle estão egualmente em nosso poder.

Dous contra-ataques do inimigo, á léste de Cravens-taufel, e um a nordéste de Langemarck, fracassaram, o mesmo acontecendo mais tarde a tres outros a sudéste do bosque do Polygono.

As baixas soffridas pelo adversario são fortissimas, ao passo que as nossas, ligeiras. Capturámos alguns canhões e muito material bellico."

A actividade aerea

LONDRES, 5 (Havas) — Na parte relativa á aviação, o communicado do general Sir Douglas Haig diz hoje :

"A despeito do máo tempo reinante, os nossos aviadores bombardearam um aerodromo allemão e outros objectivos militares na rectaguarda das linhas inimigas. Um aeroplano allemão foi constrangido a aterrar. Dos nossos apparelhos, falta um."

Commentarios do «Daily News»

LONDRES, 5 (Havas) — Commentando a recente victoria ingleza na Flandres, o "Daily News" diz que, tanto pela significação estrategica, como pelos resultados materiaes obtidos, a victoria britannica a léste de Ypres é sem duvida um dos acontecimentos mais completos e mais decisivos da guerra actual. Em quinze dias, Sir Douglas Haig desferiu sobre o inimigo tres golpes em que o esforço empregado tinha o seu alcance estrictamente limitado e que foram coroados do mais completo successo.

"A luta de hontem — continúa o mesmo jornal — completou a tomada da crista do passo de Chesdaele e deu-nos a posse da encruzilhada que domina a linha ferrea de Roulers. Os resultados estrategicos desta operação só difficilmente podem ser exagerados.

Esperamos com confiança resultados muito importantes desta triplice victoria, uma das mais consideraveis e menos custosas, depois da do Marne, e que terá profunda influencia no desenvolvimento da guerra."

Novos detalhes da batalha

LONDRES, 5 (Havas) — O correspondente especial da Agencia Reuter junto do Quartel-General britannico telegrapha em data de hontem:

"O 4 de outubro passará a ser um dos grandes dias de gloria nos annaes do nosso Exercito. Foi já proclamado aqui como o dia duma das maiores victorias depois da do Marne.

A batalha, que se travou nas cristas de Menin, foi brilhante para as nossas armas. Os allemães foram completamente batidos, e os prisioneiros chegam ás centenas aos nossos acampamentos. De manhã, seguiram para as nossas linhas em grandes ou pequenas columnas, e, ao passo que alguns tinham o ar de não terem entrado em combate, muitos outros estavam feridos e estropiados. Os officiaes mostram-se abatidos e todos concordam em que esta jornada foi desastrosa para a Allemanha.

Um factor que contribuiu enormemente para tornar completo o nosso successo foi o termo-nos adeantado ao inimigo no grande ataque que elle projectava lançar, afim de recuperar a crista de Zonnebeke. Nada menos de cinco divisões foram levadas para as respectivas posições com o fim de realisarem esta operação e o seu ataque — diz-se — deveria ser iniciado ás 7 horas. Uma hora mais cedo, porém, desencadeámos a nossa offensiva, e isto perturbou sériamente o inimigo. Um terrivel fogo de barragem limpou as divisões allemãs de assalto, dando logar a uma das mais terriveis carnificinas desta guerra. O inimigo viu-se impossibilitado de fazer face a esta provação verdadeiramente infernal e, quando as nossas vagas de assalto avançaram, os allemães, em muitos pontos, afrouxaram a resistencia. Na crista de Broodseinde, massas irresistiveis de "Hakis" surgiram a este contraforte, testemunha de tantas batalhas encarniçadas, caiu em nossas mãos. A artilharia allemã fez o que poude para impedir o desastre, mas a chuva miuda que caia reduziu-lhe o poder de visibilidade a algumas centenas de metros, prejudicando-lhe os tiros, como succedeu com a nossa.

A luta foi verdadeiramente uma luta de infantaria, mais caracterisada do que qualquer das anteriores. A infantaria britannica lançou-se na offensiva tendo como armas principaes o fuzil e a metralhadora. Os nossos homens penetraram nas povoações, uma após outra, e, cerca de meio-dia, deviam ter penetrado nas linhas adversas na profundidade de uma milha e um quarto.

O general von Armin forneceu-nos uma das melhores opportunidades da guerra, quando lhe inutilisámos o seu ataque antes que elle pudesse inicial-o, e isto como preludio do nosso proprio assalto."

O ultimo communicado inglez

LONDRES, 5 (Havas) — O communicado do marechal Sir Douglas Haig, á tarde, informa :

"Durante a noite o inimigo bombardeou com grande violencia as nossas novas posições a léste de Ypres. Cessados esses bombardeios e sem novos contra-ataques, conseguimos consolidar aquellas posições.

Ao norte de Gouzeaucourt repellimos um ataque de surpresa, infligindo perdas ao inimigo. Tambem repellimos tres tentativas de ataque ás nossas posições nos arredores de Lens."

PORTUGAL NA GUERRA

Uma saudação aos que combatem

LISBOA, 5 (Havas) — A Municipalidade desta capital enviou hoje um telegramma de saudações ás forças expedicionarias portuguezas que se encontram na frente franceza, congratulando-se pela data da proclamação da Republica em Portugal com os soldados que longe da patria se batem contra o inimigo.

A PIRATARIA ALLEMÃ

O famoso «See Adler» afinal encalhou

WASHINGTON, 5 (Havas) — Telegrammas recebidos hoje pelo Ministerio da Marinha annunciam ter chegado ás ilhas Samoa o excommandante da escuna norte-americana "Slade", mettida a pique, bem como os navios "Johnson" e "Manilla" pelo navio-pirata allemão "See Adler", que em 2 de agosto deste anno encalhou na costa da ilha Mepeha.

Logo que o sinistro se deu, a tripolação allemã do "See Adler" recolheu-se a dous pequenos navios a vela que havia a bordo. Quanto aos norte-americanos, prisioneiros a bordo do "See Adler", depois que os seus navios foram capturados, ali foram deixados ao abandono pelos allemães, afim de que, além de presos, ficassem agora ameaçados de morrer de fome.

A SITUAÇÃO NOS IMPERIOS CENTRAES

As «Deducções da Guerra Mundial»

LONDRES, 5 (Havas) — O "Times" diz estar informado de que as autoridades allemãs prohibiram que fosse exportado para os paizes neutros um livro do general allemão von Freytag, intitulado "Deducções da Guerra Mundial".

O "Frankfurter Zeitung", por um descuido da censura, poude estampar um "compte-rendu" do livro, acerca do qual não foi permittido mencionar o nome da obra e muito menos fazer qualquer commentario a seu respeito.

Ora, o general Freytag é uma autoridade reconhecida em materia de estrategia. Dahi, prohibir-se a remessa para paizes neutros do seu livro, no qual confessa o autor abertamente que a Allemanha deve abandonar toda e qualquer esperança de victoria que lhe reste, e indica os meios de que ella vae lançar mão para ganhar a proxima guerra.

Estes factos são um commentario eloquente da offensiva pacifista allemã actual e de caracter dos debates allemães a respeito do desarmamento.

NA RUSSIA

Incendio num deposito de naphta

PETROGRADO, 5 (Havas) — Rebentou um incendio nos reservatorios de naphta de Baku. Estão já perdidas grandes quantidades deste producto.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Para difficultar o abastecimento da Allemanha

WASHINGTON, 5 (Havas) — Considerando que a America do Sul é presentemente a unica região de onde a Allemanha pode receber viveres por intermedio dos paizes neutros visinhos áquelles que não se encontram com relações cortadas com a Allemanha, o governo dos Estados Unidos resolveu recusar carvão aos navios neutros que transportem mercadorias entre a America do Sul e o norte da Europa, salvo si se submetterem á inspecção nos portos dos Estados Unidos. Os alliados estão de pleno accordo com essa resolução e para seu effeito cooperarão.

Um pirata allemão no sul do Pacifico

NOVA YORK, 5 (A. A.) — O Departamento do Estado annuncia que dous corsarios allemães estão operando no sul do Pacifico Esses dous navios são tripolados com parte dos marinheiros do navio pirata allemão "See Adler", que encalhou na ilha de Mopha, sendo abandonado, depois de ter afundado as galeotas norte-americanas "Johnson", no dia 14 de junho, "Slade", no dia 17 do mesmo mez, e "Manila", no dia 5 de julho. Esses tripolantes apoderaram-se da barca franceza "Lutece", para continuar o corso. Outros tripolantes, inclusive dous officiaes, embarcaram num navio motor, armado, levando provisões para dous mezes, metralhadoras, bombas e fuzis.

Estas informações foram fornecidas pelo capitão do "Slade", chegado juntamente com parte dos tripolantes daquelles navios afundados, a um porto cujo nome não foi declarado.

Duas mil enfermeiras americanas seguirão para a Europa

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Pela Quinta Avenida desfilaram hoje 2.000 enfermeiras da Cruz Vermelha, que devem seguir para a Europa. O povo que enchia aquella avenida fez-lhes uma estrondosa ovação.

O URUGUAY PERANTE A GUERRA

A prisão dos commandantes dos navios allemães

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — Os jornaes confirmam a noticia da prisão dos commandantes dos navios allemães aqui internados, de bordo dos quaes desappareceram as respectivas estações radiographicas, depois de terem sido violados os sellos postos pelas autoridades, nas portas das camaras onde se encontravam os referidos apparelhos.

A GUERRA NO AR

Começaram as represalias dos alliados

AMSTERDAM, 5 (Havas) — Noticias de Berlim informam que aviadores alliados, na noite de terça-feira ultima, atiraram seis bombas sobre Dormund, damnificando a "gare" da estrada de ferro e matando uma pessoa.

Perto de Stuttgard tambem foram lançadas outras seis bombas, atacando ainda aquelles aviadores a região de Francfort, onde ficaram feridas cinco pessoas.

Contra Lorraine foram ainda effectuados numerosos ataques pelos aviões alliados.

As proximas festas da Penha e os negociantes do bairro

Uma commissão de commerciantes da Penha esteve hoje na Prefeitura, afim de pedir ao Dr. Amaro Cavalcanti concessão para conservarem abertas as suas portas, depois da hora regulamentar, durante os festejos da padroeira daquella localidade.

O secretario do prefeito aconselhou-os a que fizessem a solicitação por escripto.

Instructor para o Instituto La-Fayette

Foi nomeado instructor militar do Instituto La Fayette o segundo tenente do Exercito Amado Mendia Baffeto.

Republica Portugueza

O seu anniversario

S. PAULO, 5 (A. A.) — O Centro Republicano de Santos festejará hoje o anniversario da proclamação da Republica com uma grande sessão.

O Centro Portuguez Cinco de Outubro, de Campinas, realizará identica commemoração, falando o padre Guerra Leal e o Sr. Alberto Faria.

LISBOA, 5 (A. A.) — Festejando o anniversario da proclamação da Republica, o presidente Dr. Bernardino Machado, deu hoje recepção no palacio de Belém, comparecendo o embaixador do Brasil, acompanhado dos secretarios da legação, os demais membros do corpo diplomatico, altos magistrados, senadores, deputados, officiaes do Exercito e da Marinha, representantes das associações patrioticas e muitas outras pessoas.

JUIZ DE FORA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O consul portuguez nesta cidade foi hoje muito cumprimentado pela passagem do 7º anniversario da Republica portugueza. A' recepção no consulado compareceram numerosas pessoas. Varios predios da rua Halfeld amanheceram embandeirados.

O edificio do Pedagogium está caindo

O prefeito toma providencias

O Dr. Amaro Cavalcanti visitou hoje, em companhia do director de Instrucção, e do Dr. Manoel Bomfim, o edificio do Pedagogium. Motivou essa visita o estado lastimavel em que se acha esse edificio. Ficou combinada a nomeação de uma commissão de engenheiros afim de verificar os melhoramentos de que carece o citado predio.

Tiro de Imprensa

A sua incorporação

Activam-se os trabalhos para a incorporação do Tiro de Imprensa á Confederação do Tiro Brasileiro. A directoria do Tiro pensa incorporal-o na proxima semana com um numero de socios superior a duzentos rapazes que trabalham na imprensa desta capital.

Além das innumeras adhesões que continúa a receber o Tiro de Imprensa, teve hoje a do nosso companheiro de redacção Syrius Ferreira de Almeida, que hoje se inscreveu como socio da nova e patriotica corporação.

O DR. RODOLPHO CHAPOT-PRÉVOST, de volta de sua viagem aos E. U. da America do Norte, participa ás pessoas de sua amisade que está residindo á rua das Laranjeiras n. 60.

Um monumento aos heroes da Laguna

O Sr. Mendonça Martins enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica aberto o credito de .... 300:000$000 para que seja erigido em uma praça da capital da Republica um monumento em homenagem aos "heroes da retirada da Laguna".

Art. 2º — O governo da Republica tomará todas as providencias que, para tal fim, se tornem necessarias.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

A sessão da Camara

A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu. Lidas as actas das sessões anteriores, falaram os Srs. Florianno de Britto, Mendonça Martins, João Elysio, João Penido, Mauricio de Lacerda, Bento de Miranda e Ephigenio de Salles, reclamando contra a recusa, pela mesa, de emendas que apresentaram ao projecto de lei orçamentaria, em 3ª discussão.

Depois do presidente haver attendido ou indeferido as reclamações desses deputados, foi lido o expediente, do qual constavam um projecto do Sr. Mendonça Martins, sobre os heroes da retirada da Laguna, e officio do ministro da Guerra remettendo informações favoraveis ao projecto que reduz de dous annos os limites da edade para a reforma compulsoria.

O Sr. Mauricio de Lacerda fala ainda sobre os navios allemães.

A' ordem do dia, não havendo numero para votações, falaram os Srs. Fausto Ferraz e Nicanor Nascimento, atacando ambos o prefeito desta capital pela sua attitude deante do problema das carnes verdes.

O abuso de ex-alumnos do Collegio Militar

O ministro da Guerra baixou um aviso ao director do Collegio Militar desta capital determinando que, para cohibir o abuso de andarem ex-alumnos usando o uniforme interno daquelle estabelecimento de ensino, deve ser scientificada a policia civil afim de que ella faça cessar essa irregularidade com os meios de que dispõe.

O alistamento militar no norte

Do general Joaquim Ignacio, commandante da 2ª região militar, recebeu o ministro da Guerra o seguinte telegramma:

"Até este momento tenho recebido resultado do alistamento de 62 juntas de Pernambuco, faltando apenas Afogados de Ingazeira, Belmonte, Granito e Amaragy. Estão alistados 5.737, sendo que, nos municipios em que se apurou aquelle resultado, no anno de 1916, só foram alistados 1.837. Das 86 juntas do Estado do Ceará 80 já enviaram o resultado com o surprehendente numero de 14.137 alistados. Das 37 juntas do Rio Grande do Norte já enviaram resultado 17, com 878 alistados. Aguardo o resultado final desses Estados, bem como de Alagoas e Parahyba, para vos transmittir".

A morte do carpinteiro Leite Padrão levanta suspeitas

Uma carta a A NOITE e outra á policia

Vêm sendo levantadas suspeitas sobre a morte do carpinteiro Antonio Leite Padrão. Foi um pobre homem que morreu, quasi repentinamente, á rua Tobias Barreto e foi enterrado como tendo sido victima de uma tuberculose fulminante.

A proposito dessa morte recebemos ha dias uma carta. Pesquizavamos sobre o caso quando agora, á policia do 4º districto foi tambem mandada uma denuncia. Tratase-á mesmo de um crime?

O Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto, vae apurar primeiro si se trata de uma vingança do denunciante, procurando saber dos seus antecedentes. Em caso contrario, iniciará as diligencias necessarias.

A carta que recebemos sobre a morte do carpinteiro é concebida nos seguintes termos :

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Venho por intermedio desta pedir a publicidade de uma denuncia sobre a qual o Sr. chefe de policia deve tomar as necessarias providencias. Trata-se do seguinte: no dia 23 do corrente falleceu, á rua Tobias Barreto n. 71, quarto 47, o Sr. Antonio Leite Padrão, carpinteiro e encarregado da firma Fernandes Lima & C., estabelecida á rua da Alfandega n. 262.

O Sr. Leite, no sabbado, saiu para o trabalho ás 6 horas da manhã e regressou á casa, para almoçar, ás 9 1|2, pois cozinhava em casa. O almoço ficava sempre do jantar do outro dia, só se dando elle ao trabalho de aquecel-o. Quando o Sr. Leite voltou para o trabalho, após o almoço, ás 10 horas, sentiu-se incommodado, tendo vomitado tudo quanto havia comido. Vendo que não melhorava, foi para seu quarto. Isto ás 11 horas da manhã. No dia seguinte, domingo, ás 2 1|2 da tarde, o Sr. Antonio Leite Padrão falleceu.

Ha suspeitas sobre a morte do Sr. Antonio Leite Padrão, desconfiando-se ter sido elle envenenado.

Dizem ser culpado o seu companheiro de quarto, Antonio Costa Silva, ex-encarregado da firma Fernandes Lima & C.

Na noite do dia em que falleceu o Sr. Leite, o Sr. Antonio Costa Silva saiu de casa, não mais apparecendo até hoje.

Pedimos por isso as necessarias diligencias. O cadaver do Sr. Antonio Leite Padrão foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista."

Como se vê de tudo quanto transparece da denuncia anonyma, pode-se mesmo tratar de uma vingança. Emfim, cabe agora á policia tudo apurar.

O football internacional

Sobre o campeonato sul-americano

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — Por occasião do encerramento da reunião da Confederação Sul-Americana de Football, em que tomaram parte os delegados dos paizes que concorrem ao campeonato que actualmente se realisa nesta capital, os representantes das demais nações felicitaram o seu collega brasileiro por ter sido designada a cidade do Rio de Janeiro para ali ter logar o proximo campeonato.

O Dr. Mario Polo, chefe da delegação brasileira, agradeceu.

Ficou resolvido que os "grounds", em todos os paizes pertencentes á Confederação, deverão ter as mesmas dimensões.

A delegação argentina offereceu aos seus collegas uma taça de "champagne".

O juramento de bandeira nos regimentos de cavallaria

O commandante da 5ª região, em aviso hoje baixado ao commandante da 4ª brigada de cavallaria, determinou que o juramento de bandeira dos voluntarios de manobras incorporados aos regimentos de cavallaria se effectue da seguinte maneira: os do 13º de cavallaria, ás 8,30 e os do 1º ás 9 horas da manhã da proxima segunda-feira.

O general Sissonna commissão de promoções

Por acto de hoje do ministro da Guerra, foi nomeado o general Augusto Maria Sisson para a vaga do general Lino de Oliveira Ramos, deixada na commissão de promoções do Exercito.

Nomeação e exoneração na Guerra

Por acto de hoje o ministro da Guerra nomeou o segundo tenente Edylio Paes da Silva para o cargo de secretario do Tiro Nacional, e exonerou o primeiro tenente Antero Martins Leal do cargo de secretario do Collegio Militar de Barbacena.

O Senado approvará o véto do prefeito ao projecto sobre carnes verdes

A commissão de diplomacia e constituição do Senado, reunida hoje, estudou o protocollo estabelecido entre o Brasil e a Bolivia, sobre o traçado da E. F. Madeira e Mamoré. Foi ainda assignado o parecer favoravel ao veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal sobre a questão das carnes verdes.

O historiador Rocha Pombo

NATAL, 5 (A. A.) — A bordo do "Acre" seguiu para Fortaleza o notavel historiador brasileiro Dr. Rocha Pombo, viajando em sua companhia o pintor Sr. Guttman Bicho. Ao seu embarque, no qual se fez representar o Dr. Ferreira Chaves, governador do Estado, pelo seu official de gabinete, compareceram uma commissão do Instituto Historico desta capital e muitas pessoas gradas. Antes do embarque, no hotel Internacional, a commissão do Instituto Historico entregou ao Dr. Rocha Pombo o diploma de socio honorario que lhe foi conferido.

NATAL, 5 (A. A.) — Durante o tempo que aqui esteve o Dr. Rocha Pombo foram postos á sua disposição, por ordem do governo do Estado, bondes especiaes, para visita a estabelecimentos publicos e arrabaldes desta cidade, bem como uma lancha do Estado para transportar para bordo o illustre viajante, que deve levar do Rio Grande do Norte a melhor impressão.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As intrigas allemãs na America do Sul

Uma nota official sobre o famigerado folheto "Nuestra Guerra"

Confirma-se tudo quanto dissemos a respeito desse livreco

O Sr. Mario Ruiz de los Llanos, ministro da Argentina, esteve hoje no Itamaraty, onde fez entrega ao Sr. ministro do Exterior da seguinte communicação:

"De accordo com as diligencias effectuadas a respeito, pela policia de Buenos Aires, o autor do folheto "Nuestra Guerra — La Coalicion contra l'Argentina", que se occulta sob o pseudonymo de Pedro de Cordoba, é o subdito hespanhol Julio Cola, director do jornal "La Gaceta de España".

Esse jornal é subvencionado pela colonia allemã estabelecida em Buenos Aires e alguns dos dados que contém o folheto em questão, parecem fornecidos pelo escriptorio de informações da legação imperial da Allemanha."

Si a nossa policia imitasse a de Buenos Aires, chegaria á conclusão identica, isto é, que alguns folhetos que ultimamente têm apparecido no Rio, com a preoccupação idiota de alarmar a opinião contra a Argentina, e que algumas revistas suspeitas que ultimamente têm se entregado tambem a essa ingloria tarefa, recebem inspiração e auxilio de elementos germanophilos, que apezar de se disfarçarem são conhecidos de muita gente.

E contra a nossa policia ha uma aggravante; a de que estamos de relações cortadas com a Allemanha, e que por isso já era tempo della evitar que os elementos germanophilos continuem operando com a liberdade com que operam, e que póde nos trazer de um momento para outro surpresas muito desagradaveis.

O caso Bolo-Pachá e outros ultimamente apparecidos em França e por ahi além deviam nos pôr de sobre-aviso contra as insidias allemãs.

GUARDAS MUNICIPAES TRANSFERIDOS

Por acto de hoje do Sr. prefeito foram feitas as seguintes transferencias de guardas municipaes: Sylvestre Gonçalves de Andrade, do 13º, Meyer, para o 25º, ilhas; Carlos Gustavo Briffé, deste para o 10º, Sant'Anna, e Aristides Tavares dos Santos, deste para o 13º districto.

A collação de grão dos professores municipaes

Os professores formados este anno estiveram hoje na Prefeitura, afim de combinarem com o director de Instrucção a data para a collação de grão, visto ter sido transferida a do proximo dia 12. Nada ficou resolvido por não se achar na Prefeitura o Sr. Raul Cardoso, director do Patrimonio, atarefado com a nova temporada de Caruso, e, portanto, não se sabe si estará ou não vago o theatro Municipal no dia que os professores queriam marcar, 25 do corrente.

Caso não esteja occupado o theatro nesse dia, a cerimonia será levada effeito, devendo o "Te-Deum" realisar-se na vespera, dia 24.

Voluntarios

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do commandante do 13º de cavallaria, os voluntarios de manobras pertencentes a esse regimento deverão achar-se no quartel segunda-feira, ás 8 horas da manhã."

Despeitado, o presidente de Minas fez pilheria

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, respondendo ao pedido do Conselho Deliberativo, para mandar a secção de bombeiros irrigar as ruas e praças desta capital, fez pilheria, dizendo textualmente: "Embora não autorisado pelo Congresso para fazer o pesado serviço de irrigar todas as praças e ruas de vossa capital, havia autorisado a secção de bombeiros a irrigar as ruas e praças centraes, onde houvesse registos de agua".

Furtou, correu, caiu e traiu-se

Viu e gostou. Achou facil e furtou. Montou, pedalou e fugiu; adeante caiu.

Um pequeno acudiu, o homem traiu-se, o pequeno chamou o dono legitimo, o dono a policia e o homem foi preso.

Foi assim que o Manoel Pereira ficou no 11º districto, porque furtou uma bicycleta do entregador de carne Albino Silveira Rocha, do açougue á rua Frei Caneca n. 97. O Albino tinha entrado na casa n. 237 da rua General Caldwell, deixando á porta a machina. O Manoel ainda recebeu, na quéda, uns arranhões.

Contra o jogo dos bichos

A policia do 1º districto prendeu, á tarde, em frente ao Correio Geral, o "bicheiro a domicilio" Salvador Sou Genito, da casa n. 53 da rua Primeiro de Março.

Para ficar com os muares do socio...

Com Manoel Rodrigues da Silva se associou Albino Rodrigues Ribeiro para a constituição de uma sociedade commercial. Compraram os socios, para inicio do negocio, um carro e dous muares. Depois houve desavença na sociedade e o Albino conseguiu do primitivo dono do carro e dos muares um recibo, que declarava que fôra elle, Albino, quem comprara os muares e o carro. O outro recorreu á policia, deu queixa, foi aberto inquerito, e, hoje, o promotor da 4ª Vara Criminal, Dr. Pio Duarte, offereceu denuncia contra Albino.

Ladrão pronunciado

O juiz da 3ª Vara Criminal pronunciou hoje, Octavio Sanabia, por crime de roubo. O réo penetrou no interior do predio n. 217 da rua do Riachuelo e dali conseguiu roubar varias joias, avaliadas em 1:172$000.

Quatro mezes de Correcção

O juiz da 4ª Vara Criminal condemnou hoje, á pena de 4 mezes de prisão cellular o réo Antonio Pereira da Silva, que fôra preso em flagrante no interior de um predio da rua Haddock Lobo, onde penetrara furtivamente.

O prefeito em debáte na Camara

Tres oradores e muitos apartes

A personalidade do Sr. Amaro Cavalcanti, prefeito desta capital, esteve em fóco hoje, na Camara dos Deputados, provocando largo debate. Rompeu-o o Sr. Fausto Ferraz, seguido na tribuna pelos Srs. Nicanor Nascimento e Octacilio de Camará.

O Sr. Fausto Ferraz diz que não tem nenhuma animosidade contra a personalidade do Sr. Amaro, mas que é obrigado a protestar, em defesa dos interesses dos criadores mineiros, contra o monopolio do abastecimento de carne á população desta capital, verificado com a attitude do prefeito. O deputado mineiro desenvolveu esta these com o apoio do Sr. Nicanor Nascimento, sendo, porém, contradictado a todo momento pelos Srs. Vicente Piragibe e Octacilio de Camará.

Como em certo momento o orador se dissesse orgão da bancada mineira, o Sr. Alvaro Botelho procurou o Sr. Astolpho Dutra e chamou a sua attenção para o caso, tendo o "leader" declarado que o Sr. Fausto falava em o seu nome individual, pois que a bancada considerava o assumpto como uma luta de interesses dos marchantes e retalhistas, que em nada affectava aos criadores mineiros.

O Sr. Nicanor Nascimento, indo á tribuna, diz que não endossa a accusação contida na phrase attribuida ao marechal Floriano contra o Sr. Amaro, mas que apenas a repetira, sendo que lhe não coube a iniciativa de pol-a em circulação, e sim ao Sr. Medeiros e Albuquerque. O que disse é que a phrase existia, e para proval-o inclue no seu discurso o ultimo artigo do Sr. Medeiros sobre o assumpto.

Depois do Sr. Nicanor desenvolver considerações contrarias á orientação administrativa do Sr. Amaro, falou o Sr. Octacilio de Camará, que defendeu o prefeito. Quanto á phrase injuriosa, que diz ter sido inventada pelo Sr. Medeiros e Albuquerque, argumenta copiosamente, no sentido de demonstrar que ella de nenhum modo podia ter sido de autoria do marechal Floriano e de que ella jámais teve existencia.

O Sr. Estacio Coimbra aparteou, dizendo que o Sr. Amaro é um homem de perfeita respeitabilidade. O Sr. Luiz Domingues diz que o facto de haver sido o Sr. Amaro, depois de publicado o artigo do Sr. Medeiros em que é lançada a phrase em discussão, ministro de Estado, ministro do Supremo e prefeito, mostra que os homens de responsabilidade não deram valor á insinuação que nella se contém, porque nella nem ha uma accusação, mas um projecto de insinuação.

Tambem o Sr. Barbosa Lima, quando falava o Sr. Nicanor, aparteou-o, interpellando-o si affirmava, na hypothese de ter existido a phrase — dê-se; mas que ladrão — que este vocabulo se referia ao Sr. Amaro. O Sr. Nicanor declara que não póde affirmar.

O debate prolongou-se até ás 5 horas, quando foi levantada a sessão.

NO CATTETE

O Sr. vice-presidente da Republica em exercicio conservou-se hoje, durante todo o tempo que esteve no palacio, na sala de despachos em estudos de varios papeis.

Poucas pessoas procuraram S. Ex.; apenas estiveram no palacio, em visita ao Sr. Dr. Urbano Santos, os senadores Leopoldo Bulhões e Adolpho Gordo e o deputado Eugenio Muller.

Um "excellente" cobrador de alugueis de casa

Por se haver apropriado de 210$ de alugueis de predios, de cuja cobrança estava incumbido, foi denunciado perante o juiz da 4ª Vara Criminal, pelo 4º promotor publico o accusado José Joaquim da Silva.

NO SENADO

O projecto sobre missões militares levanta grande celeuma

Varios oradores sobre varios assumptos

Preside a sessão o Sr. Azeredo. O Sr. João Lyra lê a acta, que é approvada sem observações. No expediente é lido o parecer da commissão de constituição e diplomacia, favoravel ao veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal sobre a questão das carnes verdes. O Sr. João Luiz Alves pede á mesa tomar as necessarias providencias contra o "relaxamento" da Imprensa Nacional, que tem, ha dous dias, o original do discurso por S. Ex. pronunciado sobre o Codigo Civil, sem lhe dar publicidade.

O Sr. Alfredo Ellis fala sobre a crise de saccos, occupando-se das declarações do Sr. Jorge Street, publicadas nos jornaes. Repetindo affirmações do seu ultimo discurso, lê documentos comprobatorios de que ha fabricas que ganham grandes quantias para não trabalhar.

Na ordem do dia o Sr. Mendes de Almeida discutiu a proposição que manda rever a lei do alistamento e do sorteio militar. Acha a proposição inconstitucional, aponta as suas falhas e enumera os seus absurdos. Combate fortemente o artigo que autorisa o governo a mandar missões militares acompanhar a guerra européa.

O Sr. Francisco Sá defende o projecto, que é opportuno, necessario e perfeitamente constitucional. O paiz exige que todo cidadão preste serviços militares e é esse ponto que mais irrita o Sr. Mendes de Almeida, na exigencia da caderneta de reservista para os que pretenderem empregos e cargos publicos.

O Sr. Soares dos Santos collabora com o Sr. Mendes de Almeida no combate á proposição. O projecto é inconstitucional e perigoso. Essas missões militares á Europa não serão um pretexto para o governo mandar soldados combater na guerra mundial?

O Sr. Sá volta á tribuna. O governo não usaria de "trucs" si quizesse mandar homens a combate. Claramente, francamente, pediria ao Congresso os meios de collaborar na guerra. Não façamos da Constituição um mal, quando ella deve ser um bem. Não procuremos apoio nella para negar ao paiz aquillo de que elle precisa.

Tambem o Sr. Soares dos Santos fala pela segunda vez. Não está fazendo opposição, porque quando tiver de fazel-a dil-o-á sem rebuços. Acha que o projecto é inconveniente. O que elle tem de bom, de util, está na lei de 1860 e não é preciso repetir. As innovações é que não convém. Fala assim para lavrar o seu protesto e deixar a quem a tem a responsabilidade de graves cousas que descobre no projecto em discussão. O Sr. Soares dos Santos lê toda a lei de 1860, que é julgada optima por todos os senadores presentes.

As votações foram adiadas por falta de numero.

Para completar a defesa de Talcahuano

SANTIAGO, 5 (A. A.) — Estão sendo fabricados seis grandes canhões de 12 pollegadas para completar a defesa de Talcahuano. Arica está sendo poderosamente fortificada e eguaes obras serão feitas em Lota e Coronel.

O negocio da saccaria

Como o Sr. Street explica a elevação de preços

O ACCORDO PENTEADO

Realisou-se hoje, ás 2 e meia horas da tarde, no Centro do Commercio de Café, a reunião especial convocada para discutir o assumpto da saccaria precisa para a exportação do café e de cereaes. O Sr. Dr. Jorge Street, interessado na causa, foi convidado a assistir a essa reunião, e desde logo declarou estar prompto a prestar todas as informações.

Aberta a sessão pelo Sr. Bernardo de Oliveira Barbosa, presidente do Centro do Commercio de Café, convidou este o Sr. barão de Oliveira Castro, que agradeceu a sua indicação e por sua vez convidou para secretarios os Srs. Dr. Honorio de Araujo Maia e Antenor Dutra. Lido pelo primeiro secretario o requerimento de convocação, justificado por numero legal, foi dada a palavra ao Sr. Dr. Jorge Street. O representante das fabricas de saccos de aniagem principiou agradecendo o convite que recebera para a sessão e passou a tratar do assumpto da devolução dos saccos, dizendo que a sua intenção não é protestar contra tal, pois que isso pouco lhe importa. O seu maior empenho era dizer ás classes do commercio de café e de cereaes do Rio de Janeiro que ha um engano ou uma falta de comprehensão de que elle não está á frente de um "trust". Isso não é verdade. O orador não está, por que não dizer — ponderou S. S. — esfolando esses commerciantes.

Continuando, disse o Sr. Jorge Street que dará provas de que não ha nada disso. Affirma que si outrem tivesse de tratar de tal mercadoria, como producto industrial, o augmento teria sido maior e talvez nem tivessemos saccos para a nossa exportação. E' accusado de ter feito o monopolio do tecido de juta; sempre se defendeu das transacções que fez ha dez annos. Historiou a luta entre as fabricas do Rio e São Paulo, nos annos de 1912 e 1913, que só terminou com as restricções occasionadas pela guerra dos Balkans. Elle e o Sr. Penteado arriaram bandeiras e entraram em accordo, e isso depois de ter estado ás portas da fallencia. Os saccos vieram de 750 a 800 réis, depois a 1$500; nessa occasião a Associação Commercial de Santos protestou e aqui no Rio, teve elle que se entender com os seus representantes e dous representantes de São Paulo, ficando então combinado que qualquer augmento seria discutido com a mesma Associação; assim tem acontecido de 1$050 até 1$400. Depois explicou as razões da falta da juta e que só agora conseguiu obter um navio norueguez, que poderá carregar em Calcutá 7.000 toneladas e ainda assim não póde despachar todo o producto comprado, porque foi além do limite exportavel. O Sr. Street, no correr da sua oração, diz que teve de financiar capitaes e que o valor de sua carga é de 510.000 esterlinos, o que não é qualquer cousa, para que a imprensa desta capital (não fez excepções) o venha atacando. O Sr. Street confessou que tem um accordo com o Sr. Penteado, e que apezar do augmento do preço para 1$400 vendeu 1.300.000 saccos a 1$200 e 6 milhões de metros de aniagem pelo preço antigo.

Estudou o projecto Ellis, estranhando que elle pretenda a devolução sem a menor despesa e terminou.

Os Srs. Bernardo Barbosa e Cesar Palhares, directores, explicaram que o Centro não expediu convites sinão aos interessados, e como são muitos era natural a divulgação. O Sr. Dr. Honorio de Araujo Maia cumprimentou o Dr. Jorge Street, agradecendo a sua presença.

Noticias do Itamaraty

O Sr. ministro das Relações Exteriores mandou o Sr. coronel Fleury de Barros, do seu gabinete, cumprimentar o Sr. embaixador de Portugal pela festa nacional daquella Republica.

O Sr. Aguilar Pantoja representou o Sr. ministro das Relações Exteriores no embarque do Sr. Alexandre Scherbatskoy, ministro da Russia.

A falta de troco e o commercio de Assú

ASSU' (Rio G. do Norte), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Reina, aqui, absoluta falta de troco. O commercio reclamou, pedindo providencias ao Sr. ministro da Fazenda. E si estas não forem dadas com urgencia, o commercio, que já luta com grandes difficuldades, acabará paralysando suas transacções ordinarias.

Continua em crise o ministerio chileno

SANTIAGO, 5 (A. A.) — O ministerio continua em crise. O presidente do Senado conferenciou isoladamente com os alliancistas, convidando-os para uma reunião, afim de resolver a crise. O presidente da Camara dos Deputados, por sua vez, conferenciou com os balmacedistas e colligados.

O Congresso foi convocado para se reunir no dia 10 do corrente.

A abertura de ruas junto á lagoa Rodrigo de Freitas

Ao Sr. prefeito do Districto Federal o Sr. ministro da Fazenda declarou, hoje, não ser possivel a cessão gratuita, como pede a Prefeitura, dos lotes de terrenos junto á lagoa Rodrigo de Freitas, necessarios á abertura de ruas no local, por falta de disposição legal que a autorise, mas sim mediante indemnisação do valor restricto, nos termos da lei.

O Sr. ministro da Fazenda e as classes conservadoras

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, dirigiu hoje um extenso aviso ao Sr. presidente da Sociedade Nacional de Agricultura reaffirmando as suas declarações anteriores de que tem na mais alta conta a cooperação das associações que sejam legitimas representantes das classes conservadoras e agradecendo penhoradissimo o voto de congratulações ali proposto pelo Dr. Miguel Calmon pela escolha de seu nome para a pasta da Fazenda.

O conde de Luxburg deixa Buenos Aires com destino desconhecido

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) (3 horas da tarde) — Occupando um automovel da policia, o conde de Luxburg, ex-plenipotenciario allemão nesta capital, em companhia do commissario Dominguez e de guardas, abandonou sua residencia, da qual foi immediatamente retirada a guarda extraordinaria ali postada desde a entrega dos passaportes. Ignora-se si o conde de Luxburg trocou apenas de residencia ou si partiu.

Aporta a Buenos Aires a barca "Joinville"

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Chegou ao nosso porto a barca franceza "Joinville", que saiu de Londres a 22 de novembro de 1916, e depois de ter sido forçada a arribar a Falmouth, foi atacada por submarinos inimigos, defendendo-se a tiros de canhão.

O problema da carne verde

O que é o projecto do Syndicato Mineiro do Gado

Conforme já se sabe, o Sr. Sebastião Mascarenhas, representante de Minas, tem um projecto que, segundo as suas declarações, vem pôr termo ás especulações em torno das carnes verdes. S. Ex. conhece perfeitamente o assumpto e, representante que é de uma rica zona productora, deve ter autoridade bastante para discutil-o. Por isso mesmo foi que o procurámos para lhe pedir maiores detalhes sobre as suas idéas e palestrámos com o representante mineiro justamente quando os Srs. Fausto Ferraz e Nicanor Nascimento discutiam no recinto da Camara a questão das carnes verdes.

— O meu projecto a esse respeito — respondeu-nos o Dr. Mascarenhas — não é novo. Já o apresentei em 1904 directamente aos invernistas, mas não encontrei nestes a união que esperava. Agora apresentei-o de novo, por intermedio da Sociedade Mineira de Agricultura, cuja influencia no Estado póde levar a effeito esse melhoramento.

— E em que consiste esse seu projecto? — indagámos.

— Consiste na organisação do Syndicato Mineiro do Gado, com o fim de abater rezes por conta dos invernistas em Santa Cruz e nas grandes cidades onde julgar conveniente.

— Quaes as vantagens?

— São varias, entre as quaes posso de momento citar: 1º, o lucro dos marchantes passará directamente para os invernistas; 2º, os invernistas não terão despesas nas feiras para vender o gado, e 3º, ficarão isentos de pagar as porcentagens aos commissarios das feiras.

— Pelo que vemos, trata-se de um projecto cuja realisação só póde ser verificada por iniciativa particular — objectámos.

— Effectivamente, a organisação do projecto deve ser feita por um congresso de invernistas si a Sociedade Mineira de Agricultura assim o julgar conveniente.

— E os invernistas não pagarão nenhuma taxa?

— Ficará estipulado o pagamento de 3 °|° liquidos sobre o preço do gado. Essa porcentagem será sufficiente para o pagamento de todo o pessoal da gerencia e sobrará ainda um respeitavel saldo, com o qual, no fim de dous annos, será fundado o Banco Pastoril de Minas.

— Por emquanto V. Ex. apenas nos falou das vantagens para os invernistas...

— Tambem os consumidores terão resultados com isso. Basta lhe dizer que com tal organisação se poderá vender a carne aqui a 700 réis o kilo, dando isso margem para grandes lucros.

A Assembléa Fluminense não funccionou

Tendo comparecido apenas sete Srs. deputados, não houve sessão hoje na Assembléa Fluminense.

Varias providencias sobre o serviço militar

Um projecto de lei na Camara

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa da Camara dos Deputados:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — São amnistiados os sorteados, processados como insubmissos em 1916, que se apresentarem ás autoridades militares até o dia 20 de janeiro de 1918.

Art. 2º — O governo fará á revisão de todos os processos de isenção dos sorteados até a data da presente lei julgados incapazes para o serviço militar de armas, attendendo á necessidade de estabelecer medidas convenientes para a escolha dos individuos aproveitaveis nos serviços auxiliares.

Art. 3º — Os sorteados que, sem justa causa, não comparecerem ao seu quartel no praso que lhes for marcado para a incorporação, commettem o crime de deserção, que será punido em tempo de paz com a pena de prisão, com trabalho, de seis mezes a um anno, e em tempo de guerra com a pena que o governo estabelecer no decreto de mobilisação.

Paragrapho unico — Os sorteados que sem justa causa não comparecerem até oito dias depois de esgotado o praso para a incorporação, serão punidos disciplinarmente.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

O Codigo Commercial no Senado

A commissão do Codigo Commercial reuniu-se novamente hoje, no Senado. O Sr. Rodrigo Octavio falou longamente, propugnando a theoria de que a capacidade fosse regulada pela lei do domicilio, mostrando a sua grande vantagem num paiz de immigração, como o nosso. Depois de muito tempo foi posta a votos a preliminar e ficou victoriosa a theoria da lei pessoal, que figurará no Codigo.

A commissão dissolveu-se logo após isso.

Politica bahiana

O falado telegramma do Sr. Luiz Vianna

E' este o teôr do telegramma que o Sr. Luiz Vianna, senador e chefe politico bahiano, endereçou ao Sr. deputado Pires de Carvalho, conforme noticia que antecipámos ao publico:

"Sempre me oppuz á politica de destruir os homens de real valor do nosso paiz e do nosso Estado. Sem elles nada valeremos. Não posso, pois, concordar com a manobra, para destruir, politicamente, Ruy, cujos serviços ao paiz e á Bahia são proclamados por todos. Melhor andariamos congregando todos os homens de valor real no nosso Estado, para que possamos elevál-o á culminancia politica que já teve. Condemnar Ruy, legitimo representante da Bahia, por opiniões emittidas, é acto de intolerancia politica ao qual não subscrevo. Que valor moral terá a representação bahiana vivendo sob um regimen de tamanha intolerancia? Abraços. — Luiz Vianna".

Falta de troco em Natal

NATAL, 5 (A. A.) — O commercio deste Estado queixa-se da falta de moeda divisionaria.

A fortuna do livreiro Alves

O juiz da Provedoria, Dr. Campos Tourinho, ordenou a intimação do Dr. A. Pacheco Leão, inventariante do espolio do finado livreiro Francisco Alves, para não proceder á partilha dos bens deixados pelo *de cujus*, por assim ter requerido o Dr. Tolentino Gonzaga, que move uma acção pela Provedoria para annullar o testamento com que falleceu o Sr. Francisco Alves.

A questão dos estrangeiros

Considerações do Sr. Mauricio na Camara

O Sr. Mauricio de Lacerda, á hora do expediente da Camara, iniciou um discurso, que deve concluir amanhã, por se haver esgotado o tempo destinado a taes assumptos, sobre a expulsão dos estrangeiros. Fundamentava a sua indicação feita naquelle sentido, e já dada a publico. S. Ex. fez o historico da lei de expulsão, acompanhando todas as suas criticas e combates, e defendendo principios contrarios ás medidas que facilitam a expulsão dos estrangeiros anarchistas. Não é que com isto o orador queira negar direitos soberanos da nação, e sim discernir leis que se referem aos indesejaveis e leis que dizem com a expulsão dos estrangeiros. O Brasil está no seu direito de prohibir a entrada de estrangeiros que não tragam um certo peculio, a entrada de mendigos, etc. Trata-se de uma medida cuja legitimidade e justiça não é licito contestar. Dahi, porém, a pretender expulsar estrangeiros aqui residentes, aqui presos por interesses materiaes e de sentimentos, por isso que aqui constituiram negocios e familia, vae uma barreira. E' necessario que se tenha em vista a circumstancia de sermos um paiz saturado de immigração e de correntes estrangeiras, e sobretudo que se saiba valer por uma destruição de tradições liberaes a politica de se expulsar estrangeiros pelo facto de defenderem convicções do anarchismo. Agir de semelhante modo é o mesmo que pretender agitar a questão, porquanto o governo não deve irritar taes elementos, e sim vigial-os policialmente. Demais, é preciso que não nos illudamos: o anarchismo não existe apenas nos estrangeiros, mas tambem em nacionaes, e estes, quer crer o Sr. Mauricio, defendem suas idéas com o mesmo calor e coração com que as defendem os estrangeiros. Em sã theoria, está convencido o orador de que nenhum collega da Camara condemnou o anarchismo no sentido de lhe negar direitos de manifestação de opinião, visto que elles apparecem theoricamente sob um aspecto mais sympathico do que os socialistas; estes páram deante da possibilidade de galgar as posições do governo; aquelles, numa politica de renuncias, no sacrificio de todos os gosos, querem apenas a victoria de seus principios, nada esperando além delles.

Proseguindo, o Sr. Mauricio frisa o seguinte ponto: o de termos a questão social agitada desde que o Congresso transformou o nosso povo de lavradores em povo de manufactureiros, desde que passámos a nos dedicar ás industrias dessa natureza, creando, assim, o operariado. Refere-se ainda o Sr. Mauricio a outros problemas que se acham actualmente em jogo, taes como o da emigração, o da ignorancia dos nossos habitantes do interior e o dos indios ainda não incorporados á communhão social. Mostra a connexidade de todos com o assumpto em discussão e com os destinos da nossa nacionalidade, e em torno de todos tece commentarios de bastante alcance philosophico, que são ouvidos attentamente pela Camara.

Ficou com a palavra para amanhã e foi muito cumprimentado por varios collegas.

A agencia dos Correios de Juiz de Fóra pessimamente installada

JUIZ DE FORA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes reclamam contra a pessima installação da agencia do Correio daqui, a qual funcciona em predio velho e sem commodidades. Situado junto ao palacio municipal, recentemente construido, tal predio tem o aspecto de pardieiro.

As proximas promoções no Exercito

Em sua reunião de hoje a commissão de promoções indicou para preencherem as vagas existentes nos postos immediatos os seguintes officiaes:

Infantaria — a capitão, por estudos, o 1º tenente João Freire Jucá; a 1º tenente, por antiguidade, o 2º Propicio Rodrigues da Silva, e a 2º o aspirante Pedro Baptista de Castro.

Cavallaria — a capitão, por estudos, o 1º tenente Alfredo Nunes Garcia; a 1º tenente, por estudos, o 2º Christovão de Castro Barcellos; na vaga de 2º tenente deverá ser incluido o official do mesmo posto Aristoteles de Souza Bastos, transferido da infantaria.

Artilharia — a capitão, o graduado José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti; a 1º tenente, o 2º Raul de Lima Tavares da Silva; a vaga de 2º tenente deixa de ser preenchida por não existir aspirantes habilitados com o curso da arma.

Engenharia — a coronel, por merecimento, o graduado Felix Fleury de Souza Amorim ou um dos tenentes-coroneis Affonso Fernandes Monteiro e José Pantoja Rodrigues; a tenente-coronel, o graduado Emilio de Azeredo; a major, por merecimento, um dos capitães José Amando Ribeiro de Paula, José Osorio e Camelio Otto Kullen; a capitães, o graduado Luiz Gonzaga Borges Fortes e o 1º tenente Amaro Marciano da Rocha; a primeiros tenentes, o graduado Salvador de Mello Cardoso e o 2º tenente Luiz Lisboa Braga. As vagas de segundos tenentes deixam de ser preenchidas por não haver aspirantes com o curso da arma.

Corpo de Intendentes — a capitão, o graduado Alfredo Sá Miranda; a 1º tenente, o graduado Mario Celso da Silveira.

Graduações no posto immediato:

Artilharia — 1º tenente Heitor Vellasco.

Engenharia — tenente-coronel Joaquim Marques da Cunha, caso seja promovido o coronel graduado Felix Fleury; major Alfredo Julio de Moraes Carneiro, 1º tenente Guilherme Barbosa Fontenelle Bezerril.

Intendentes — capitão Antonio Henrique Guimarães e 2º tenente Baptista de Mello.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu indeciso, vigorando as taxas de 12 31|32, 13 d. e 13 1|32 d., e pouco depois melhorou, sacando-se sobre Londres, francamente, ás taxas de 13 1|32 e 13 1|16 d. Ao fechamento, porém, regulavam as taxas de 13 d. e 13 1|32. Apezar da grande procura de esterlinos, ao preço de 20$200, não houve negocios; os vendedores recusavam transacções a 20$300 e outros até a 20$350. Venderam-se hoje moedas francezas entre 30 á 40.000, nos preços de 775 e 780 réis, o que corresponde ao esterlino a 19$375 e 19$500 por 25 francos. A bolsa esteve bastante animada, figurando pela primeira vez em pregão as apolices da Municipalidade, de 1917, ao portador, 107 a 173$, 5 a 173$500 e 50 a 174$. Foram egualmente vendidas ao par, 1:000$, 10 apolices do Estado de Goyaz, ao portador, e na execução de um alvará 1.938 acções da S. A. de Peculios União Internacional, a 50 réis. Nos trabalhos costumados venderam-se as apolices geraes, antigas, a 814; as da emissão para E. de Ferro, de 808$ a 810$, e as de C. do Thesouro, nominativas, a 815$, e ao portador a 800$. As municipaes de 1906, ao portador, a 184$ e as de 1914, ao portador, a 177$ e 177$500. Entre as acções houve negocios para as das Docas da Bahia a 22$ e as das Docas de Santos, nominativas, a 425$000.

Homologação de concordata

Pelo juiz da 1ª Vara Civel foi homologada hoje a concordata requerida pela firma Ribas Sá & C., estabelecida á rua Riachuelo n. 415, com commercio de tintas e seccantes, para pagamento a seus credores com 21 °|° de abatimento.

A "salvação" de Alagoas

A candidatura Gabino ganha popularidade

EGREJA NOVA (Alagôas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Diz-se aqui ser impetuoso o movimento popular em todo o Estado, contrario á candidatura do Dr. Fernandes Lima. Esse movimento, ao que se diz, só é comparavel ao de 1911, que deu por terra com a oligarchia dos Maltas. Em todas as cidades e villas foram realmente fundados centros civicos pró-Gabino Besouro, fazendo parte delles a élite social alagoana, velhos politicos que haviam abandonado a politica, voltando assim á actividade, cheios de enthusiasmo e fazendo tenaz propaganda da candidatura do general Gabino Besouro. O Dr. Miguel Palmeira, chefe do Partido Liberal deste Estado, politico de grande prestigio, que ha annos estava alheio ás lutas politicas, acolheu jubiloso aquella candidatura, affirmando-se que elle presidirá á grande assembléa popular que tem de homologar a mesma, e a reunir-se hoje, á noite, em Maceió.

Uma fallencia decretada

O juiz da 1ª Vara Civel decretou hoje a fallencia de J. Martins & Lima, estabelecidos á rua da Prainha n. 16, a requerimento de Machado, Bastos & C., credores de 3:525$, em promissoria vencida e não paga. Foi marcado o dia 25 de novembro proximo para assembléa de credores.

O TEMPO

As previsões usuaes para amanhã deixam de ser formuladas porque o Observatorio não havia recebido hoje, até 3.30 da tarde, os despachos meteorologicos argentinos. Comtudo, por outras indicações, o tempo continuará muito perturbado. O actual typo de tempo favorece a formação de trovoadas e chuvas copiosas. Ha indicios da approximação de novo anticyclone, que esta manhã devia ter occupado as provincias centraes da Argentina.

O CAFE'

Abriu hoje um pouco mais firme o mercado de café, cotando-se o typo 7, ao preço de 7$100, por arroba. Pela manhã, venderam-se 6.268 saccas e, no correr do dia, venderam-se mais 1.456, elevando-se as vendas do dia ao total de 7.724 saccas.

A Bolsa de Nova York fechou, hontem, em alta de 3 a 5 pontos e hoje, abriu em baixa de 1 a 6 pontos e 1 de alta, parcial.

Hontem, entraram 11.437 saccas e embarcaram 8.227 saccas.

COMMUNICADOS

CÃO — Desappareceu da rua do Cattete 186 e 196 (hotel Henry's) um cão policial, que figurou na ultima exposição canina sob o n. 36, muito parecido com o lobo europeu; attende pelo nome de Luinp; é muito manso. Quem o entregar no hotel acima indicado ou delle der noticia será gratificado.

Declaração necessaria

Previne-se ao publico de que é nulla qualquer transacção com os moveis da casa da rua Barroso (Copacabana) n. 138, cuja proprietaria acha-se ausente e não autorisa absolutamente qualquer negocio com os mesmos.

Rio, 5 de outubro de 1917.

Maria Joanna Frias Barbosa

Participando o fallecimento de MARIA JOANNA FRIAS BARBOSA, o seu esposo José Frias Barbosa e mais parentes, ausentes, e Frias Barbosa & C., convidam para acompanhar o feretro, que sairá amanhã, ás 4 horas da tarde, da rua Francisco Muratori n. 40, para o cemiterio de S. João Baptista.

Elvira Marques da Graça

João José da Graça, filhos e neto, Francisca de Paula Marques e Carlos Balthazar da Silveira convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua pranteada esposa, mãe, avó, filha e sogra ELVIRA MARQUES DA GRAÇA mandam resar amanhã, 6, ás 9 horas, na egreja de São José. Penhorados agradecem.

Horacio Pereira de Lemos

A viuva e filhos fazem celebrar amanhã, 6 do corrente, uma missa do terceiro anniversario de seu fallecimento, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios maiores da loteria do E. de S. Paulo extrahida hoje:

31361	40:000$000
7397	5:000$000
28773	2:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 350, extrahida hoje:

5460	15:000$000
37561	2:000$000
2844	1:000$000
1342	1:000$000
28160	1:000$000
21955	500$000
37959	500$000
49793	500$000

Jozias de Castro Goyanna

D. Maria de Castro Goyanna, filhos e netos; Dr. José de Castro Goyanna, senhora e filhos, ausentes; Dr. Edmundo de Castro Goyanna, senhora e filhos participam o fallecimento de seu filho, irmão, cunhado e tio JOZIAS DE CASTRO GOYANNA, saindo o enterro da rua da Lapa n. 10 para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, 6, ás 8 horas da manhã.

Augusto Sampaio Leite

Hortensia Meirelles Sampaio Leite, seus cunhados e sobrinhos convidam as pessoas de suas relações para a missa que por intenção de seu inesquecivel esposo, irmão e tio fazem resar na egreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Noemia de Menezes Gil

Amanhã, 6, trigesimo dia do fallecimento de NOEMIA DE MENEZES GIL, os seus paes, filhos, irmãos e cunhadas fazem celebrar uma missa, em suffragio da sua alma, na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas.

Quatro tiros e duas facadas

De tres lutadores, dous saem feridos

Alfredo Bastos e Mariano Salgado Viegas faziam hontem á noite uma mudança da rua Manoel Victorino, no Engenho de Dentro, para a rua Thereza, na mesma estação. Em dado momento, quando já na rua Thereza, surgiu á porta da casa Manoel do Amaral Campos, residente á rua José Domingos 109, no Encantado, e chamou por Bastos. Este apparecendo foram contra elle disparados quatro tiros de revólver, que não o attingiram, indo, porém, um dos projectis alcançar o braço esquerdo de Salgado, que se achava proximo.

Em perseguição de Campos foram Salgado e Bastos, resultando alcançarem-n'o e o ferirem gravemente, a faca, nas costellas e no braço esquerdo.

Avisada a policia do 19º districto, esta compareceu ao local, prendendo Salgado e Bastos e removendo Campos para a Assistencia, de onde foi transportado para a Santa Casa em estado grave.

A policia apurou ser movel do crime o namoro, pois são todos rapazes ainda.

A victima tem 19 annos, é de côr branca e solteiro, e Salgado 22 e Bastos 21. São todos operarios das officinas do Engenho de Dentro.

Campos, que já foi ouvido na Santa Casa, accusa como seu offensor Alfredo Bastos, e Salgado, por sua vez, accusa Campos como autor dos tiros.

Um soldado de policia perdeu ante-hontem, na rua do Cattete, um protocollo do 23º districto e pede a quem o achou o favor de entregar nesta redacção.

D. João Nery, alvo de uma manifestação em Itajubá

ITAJUBA' (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Procedente de Campos, E. do Rio, com destino a Pouso Alegre e Campinas, passaram por esta estação ferrea o Exmo. Sr. D. João Baptista C. Nery e sua Exma. progenitora. S. Ex. Revma., estimado como é da população itajubense, recebeu desta uma significativa prova de gratidão, numa manifestação delirante. As autoridades ecclesiasticas e todas as outras locaes compareceram á manifestação a D. Nery. Ainda vimos entre os manifestantes a irmandade do S. C. de Jesus, as quartanistas do Collegio S. C. de Jesus, que offereceram a S. Ex., por intermedio da collega Maria Renno, um lindo bouquet de flores naturaes. Pelo conego José Salomon foi offerecido um variado "lunch". Compareceu mais o Lyceu Nossa Senhora Auxiliadora, incorporado e fardado, acompanhado de seu corpo docente. D. João Nery, ao saltar na "gare" da via-ferrea, foi saudado pelo orador Manço Cabral.

Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas

Realisou-se hontem a sessão mensal desta Associação, sob a presidencia do Sr. prof. Frederico Eyer, secretariado pelo Dr. Francisco Duarte e Silva. Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão passada. Durante o expediente o Dr. Severino da Silva relatou á casa o resultado da conferencia que a commissão nomeada para tratar da creação do serviço odontologico da nossa marinha de guerra teve com o almirante Alexandrino de Alencar, declarando que devemos ter esperanças da creação deste serviço, pela boa vontade e real interesse manifestado pelo Sr. ministro da Marinha a este respeito. Foi dada a palavra, em seguida, ao Sr. Dr. F. Ferreira Serpa, que fez considerações sobre o tratamento da pyorrhéa alveolar, pedindo que a Associação se manifestasse a respeito deste importantissimo assumpto. Discutiram a proposta do Dr. Serpa os Srs. Drs. Raguzino Barcellos, Benjamin Gonzaga e Frederico Eyer, ficando deliberado incluir este assumpto na ordem do dia da proxima sessão. O Dr. Xenophonte de Abreu emitte o seu parecer verbal sobre um novo fixador de corôas de Davis e de Goslees, dizendo que as primeiras experiencias foram muito animadoras, faltando-lhe verificar qual a durabilidade no meio bucal. Fala a este respeito o Dr. Henrique Nunes, relatando uma observação sua, em que a corôa de Davis foi collocada ha um mez sem que se observe o menor abalo. Antes de terminar a sessão os membros da commissão encarregada de dar parecer sobre os estatutos da Federação Odontologica Latino-Americana declararam que dentro de pouco tempo darão este parecer escripto. Compareceram á sessão os seguintes socios: Nestor Serra, F. Duarte e Silva, Luiz Teixeira da Fonseca, Agenor Almada, F. Ferreira Serpa, Benjamin Gonzaga, José Miguel Fernandes, Severino da Silva, A. Guedes de Mello, Octavio de Castro, Xenophonte de Abreu, Henrique Nunes, Frederico Eyer, Raguzino Barcellos, Oscar Fructuoso, Paulo Baptista Pereira, José Fernandes Junior e Pedro Dias de Carvalho. A sessão terminou ás 11 horas da noite.

Os escandalos no Municipal

A policia a serviço dos exploradores do publico

Estão obrigatorios no noticiario os escandalos occorridos no theatro Municipal. Infeliz daquelle que ali protesta ou tenta protestar contra prejuizos que possa soffrer. Ainda hoje, pela manhã, dous cavalheiros, o Sr. Vieira Lima e um seu amigo, foram mandados apresentar, "presos", ao 5º districto, por um supplente qualquer que se achava naquelle theatro a serviço da empresa ou dos cambistas.

Hontem os dous cavalheiros haviam dado os seus nomes para que lhes fossem guardadas localidades, que hoje foram buscar. Na bilheteria, o funccionario disse-lhes que nada tinham a receber e que não havia mais entradas, nem cadeiras, nem cousa nenhuma, a não ser em mãos dos cambistas.

Protestaram justamente contra o logro os dous senhores, que então foram presos pelo tal supplente. Na delegacia do 5º districto, onde foram apresentados, as autoridades não encontraram base para mantel-os presos, pelo que os mandaram em paz.

Resta saber quem é esse individuo que, contrariando os interesses do publico, se põe á disposição dos exploradores, acobertado por uma autoridade que não deve ter porque não lhe assiste o criterio necessario.

A pouca vergonha da venda de localidades no Municipal para a nova e rapida temporada com o "divo" Caruso já deu motivo a varias e justificadas queixas, levadas ao Sr. prefeito contra a attitude do Sr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal, e, ao que parece, protector dos que exploram, sem escrupulo de especie alguma, a paixão do nosso publico pelo celebre ex-tenor. Das providencias tomadas pelo Sr. Amaro Cavalcanti, sobre o assumpto, não se sabe ainda o que resultou, ou antes, sabe-se que a exploração continua, que as scenas vergonhosas se reproduzem á porta do Municipal e que o Sr. Raul Cardoso continua a ser apontado como o principal responsavel por essa exploração.

Depois...

Pancadas

Juntos viveram muito tempo, como bons amantes, Arthur Napoleão e Alzira Rosa da Conceição. Moravam num casebre no morro de S. Carlos.

Ha pouco se separaram e não mais se viram.

A' noite passada Arthur voltou. Voltou, mas, sem motivo, para espancal-a, fugindo em seguida.

Alzira foi queixar-se á policia.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã: superior do dia, capitão Telles; dia á brigada, 2º tenente Ashtôn; auxiliar do official de dia, sargento Gastão; medico de dia, 1º tenente Dr. Abreu; interno de dia, 2º tenente honorario Pamplona; dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino; dia ao gabinete odontologico, 1º tenente dentista Clodomir; promptidões: no quartel-general, 2º tenente Madureira; no regimento de cavallaria, 1º tenente Faustino; rondam: no Andarahy, 2º tenente Myssen; na Saude, 2º tenente Martins; guardas: Amortisação, 2º tenente Lage; Thesouro, 1º tenente Cantidio; Moeda, 2º tenente Bomfim; dia aos corpos: 1º batalhão, 1º tenente Santa Barbara; 2º, 1º tenente Paranhos, 3º, 2º tenente Roque; 4º, capitão Callado; regimento de cavallaria, capitão Cunha; quartel do Andarahy, 2º tenente Abreu; quartel da Saude, 2º tenente Prado. Uniforme 4º.

«REVISTA DA SEMANA»

O numero que amanhã circulará da magnifica publicação illustrada é ainda um primor de factura, com um texto brilhante e variadissimo e abundantemente illustrado. E', realmente, um numero magnifico.

Cousas do Pedro II

Estiveram hoje nesta redacção varios alumnos do Collegio Pedro II, afim de se queixarem do professor de desenho, Dr. Carlos Tavares, que, dizem elles, sem motivo algum, maltratou toda a turma, tendo em aula seu cigarro acceso e terminando por prender toda turma, sob o pretexto de que os alumnos estavam fazendo barulho.

Sobre esses factos, os alumnos que vieram á nossa redacção vão fazer, de accordo com os seus collegas de anno, uma representação ao director do Collegio, explicando todas essas arbitrariedades do professor Carlos Tavares.

O auto 1.399 atropela

A policia abre inquerito

Foi instaurado hoje, na delegacia do 8º districto, o inquerito para apurar a culpabilidade do "chauffeur" Joaquim Rodrigues que, hontem, no cáes do porto, com o automovel 1.399, atropelou o Dr. Joaquim Antonio Farinha, ex-director da Casa de Correcção. Joaquim Rodrigues está foragido.

QUEM PERDEU?

Foi-nos trazida uma caderneta da Caixa Economica, encontrada hontem na avenida Rio Branco.

Uma manifestação de adhesão á politica do Sr. Irigoyen

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — A grande manifestação de adhesão á politica do Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, foi transferida para terça-feira da proxima semana, á noite.

Perversidade

Um policial atropelado propositadamente

Na madrugada de hoje um "chauffeur" perversa e propositadamente, atropelou com seu carro, segundo o que informaram as testemunhas, um policial em serviço.

Foi no boulevard S. Christovão. Ali rondava o soldado da Brigada Policial 366 da 1ª companhia do 3º batalhão quando foi pilhado pelo automovel n. 2.320, evadindo-se em seguida o respectivo "chauffeur". A praça, com graves ferimentos, foi soccorrida pela Assistencia e internada no hospital de sua corporação.

A GUERRA

A situação dos alliados

O final do importante discurso do general Smuts

LONDRES, 5 (Havas) — Disse ainda o general Smuts, no seu discurso de hontem:

"Bombardeámos tambem durante o mez passado acantonamentos, trens de transporte e estações ferro-viarias do inimigo, a quem causámos perdas muito avultadas. (Vivos applausos.) Nossas perdas totaes, em Londres, durante o mez passado, foram de 51 mortos e 247 feridos, e as que experimentámos nos nove primeiros mezes deste anno, por motivo das incursões aereas do inimigo, foram de 191 mortos e 749 feridos. Ora, só na agglomeração londrina, os accidentes de circulação causaram no mesmo periodo 477 mortes e 14.104 feridos. Até aqui, esforçámo-nos tanto quanto possivel por não empregar os aeroplanos como machinas de destruição, como instrumentos de terror, destinados a agir contra a população civil dos paizes inimigos. Muito ao contrario, desde o inicio da guerra, o inimigo consagrou os seus aviões a toda a especie de usos não militares: primeiro, os "Zeppelin", hoje os aeroplanos, promovendo assim uma campanha sem treguas nem misericordia contra cidades indefesas, contra centros populosos de nenhum valor militar. A unica conclusão que claramente se impõe é que, nas suas incursões, os allemães evitam attingir objectivos de valor militar directo. Nada indica que elles tentem attingir, por exemplo, edificios ou obras de real importancia militar. O que elles atacam, invariavelmente, são os bairros habitados de Londres, não os arsenaes externos, as fortificações ou mesmo as docas da cidade, e ainda menos os locaes de importancia militar propriamente dita. Isto só occorre occasionalmente e como si fosse fruto de equivoco. O seu objecto, com estas brutalidades propositadamente commettidas, é duplo: primeiro, lançar o panico no seio das populações civis e destruir o seu moral, recorrendo a todos os attentados, mesmo os mais abominaveis; segundo, forçar-nos a fazer que regressem das linhas de frente os aeroplanos que ali operam, afim de serem utilisados na defesa de Londres e outras regiões do paiz.

Na obtenção desse duplo objectivo, fracassaram os allemães completamente. Não ha, nem em Londres, nem em nenhum outro logar da Inglaterra, um só aeroplano trazido das linhas de frente para a defesa da metropole. Sob a tensão causada por esses actos de terror, a firmeza da nação, longe de affrouxar, só augmentou. (Applausos.) Si os allemães comprehendessem a psychologia do povo britannico, nenhuma duvida teriam sobre o resultado destes seus attentados. A ameaça do perigo torna os cobardes mais cobardes, mas ella não fez sinão fortalecer a firme resolução dos homens e mulheres, realmente valentes, da Grã-Bretanha, que, agora, após estas incursões, menos do que nunca cogitam de paz. (Applausos.) Os allemães nunca puderam comprehender o estado de alma dos seus inimigos e por isso estão em via de levar até ao fim do capitulo os seus erros. Entrementes, cresce a colera na Grã-Bretanha, e de tal modo que todo e qualquer governo terá que leval-a em conta seriamente, estabelecendo a sua tactica aerea para o futuro. Si por effeito dessa tactica os horrores da guerra revestirem aspecto ainda mais marcado, não caberão por tal censuras á população de Londres.

E' grave erro pensar que até aqui estavamos desapercebidos de recursos para atacar pelos ares os paizes inimigos. Como já disse, desde a batalha do Somme temos superioridade militar em relação ao inimigo, nos ares, e podel-a-iamos ter aproveitado para bombardear os centros inimigos identicos a Londres, e outros pontos e regiões da Grã-Bretanha que foram bombardeados. Considerávamos, porém, que era preciso emprestar certa amplitude á nossa offensiva e sentiamos ao mesmo tempo o desejo de não augmentar os horrores de uma guerra que já é a mais cruel de todas quantas a historia regista. Temos, porém, pela frente um inimigo cuja cultura não excede os rudimentos da lei de Moysés, e ao qual só se póde applicar a pena de Talião: olho por olho, dente por dente. (Applausos.) Assim, pois, vemo-nos hoje obrigados a applicar ao nosso adversario a politica de bombardeio que elle nos applica, mão grado a extrema repugnancia que sentimos em fazel-o. Creio bem que não nos foi deixada nenhuma outra alternativa. Não fomos nós que inaugurámos o systema de bombardear os centros industriaes populosos; foi o inimigo que traçou esse caminho, bem como tambem foi elle que iniciou o emprego de gazes asphyxiantes e a perpetração de innumeras violações do direito e das leis da civilisação. Agora, depois de uma longa espera, que exasperou no maximo grão a paciencia do povo britannico, tivemos de fazer outro tanto. Considero esses novos processos da arte militar absolutamente máos e immoraes; mas não me arreceio delles, quando, como agora acontece, nos são brutalmente impostos. Eu preferiria, entretanto, infinitamente, que ambas as partes renunciassem a praticas tão crueis. Faremos quanto pudermos para evitar os attentados abominaveis dos allemães, e, na nossa offensiva aerea contra os centros industriaes e militares inimigos, empregaremos todos os esforços para poupar, tanto quanto seja humanamente possivel, os entes innocentes e indefesos que em todos os tempos sempre gosaram de protecção das leis internacionaes. E', entretanto, inevitavel, no correr de toda a offensiva aerea que agora vamos estender ao territorio inimigo, de accordo com a politica a que fomos constrangidos, haver tambem até certo ponto soffrimentos para os innocentes e não posso sinão manifestar desde já sinão o meu extremo pezar por que semelhantes processos nos foram impostos. (Applausos.)

A guerra presente foi a mais cruel, a mais horrivel do que qualquer das outras que a historia conhece; e estas angustias, estas afflicções vão aos poucos despedaçando o coração da humanidade; é quasi intoleravel a idéa de que tem de incorporar-se mais um capitulo de horrores a uma historia tão lamentavel. A nossa unica desculpa está em que não nos cabe responsabilidade pelo que vae succeder. As censuras tocam ao inimigo que, ao que parece, não reconhece lei alguma, nem humana nem divina, que ignora piedade e moderação, que fez resar "Te-Deums" por occasião do afundamento do "Lusitania", que considera meios legitimos de guerra o morticinio, a mutilação de mulheres e creanças innocentes. Em presença de factos tão abominaveis, não podemos ficar modestamente, de braços cruzados sobre o peito. O dever que nos corre é proseguir combatendo a todo o transe por ideaes de uma civilisação mais humana, ideaes esses que, temos confiança, acabarão por triumphar. (Applausos.)

Sem optimismo e plenamente consciente das obscuridades e incertezas, dos perigos que ainda nos rodeiam, dir-vos-ei agora que, essencialmente, no sentido mais profundo em que póde ser tomada a minha asserção: ganhámos a guerra presente, e que hoje a autocracia allemã vê alinhadas contra si forças militares, moraes e economicas que por fim têm que ser e hão de ser victoriosas. Muita batalha tem, porém, sido perdida na ultima meia hora, muita victoria se compromettêu no ultimo momento, por motivo de indecisão, fluctuações de vontade, falta de energia. O que se faz, pois, mister, é uma determinação inabalavel de resistir, de proseguir na luta até ao successo final, não com um espirito de imperialismo egoista, mas com a convicção de que estamos numa conflagração terrivel, da qual deve sair subjugado para sempre o militarismo; de que é nosso dever não só, mas tambem nosso direito, nossa alta prerogativa, combater até á ultima para que seja obtido esse triumpho. (Vivos applausos.) Ora, considerando que o povo e seus chefes se comprehendem perfeitamente uns aos outros, que os anima uma confiança reciproca, que cooperam juntando os seus esforços e com os olhos postos nessa base da mais alta moralidade, o resultado final não me inspira nenhuma apprehensão, nem é para mim objecto de nenhuma duvida. (Vivas e prolongados applausos.)"

A ITALIA NA GUERRA

Communicado official

ROMA, 5 (Havas) — Communicado do Commando Supremo:

"Deram-se as acções do costume entre as artilharias, havendo apenas a salientar agora que um avião inimigo, atacado por um dos nossos apparelhos, em combate aereo, foi obrigado a aterrar, caindo nas nossas linhas, sendo feitos prisioneiros os seus pilotos."

Para castigar os máos patriotas

ROMA, 5 (A. A.) — O recente decreto do governo que estabelece penas severas para aquelles que, por qualquer meio até agora não contemplado nas leis tentassem deprimir o espirito publico e diminuir por qualquer forma a resistencia do paiz ou lesar os interesses nacionaes ligados á guerra, foi recebido com geraes applausos pela opinião, pois vem preencher uma lacuna da nossa legislação relativa ao periodo da guerra e confirma o tenaz proposito do governo em persistir na guerra, sem hesitações até alcançar uma paz victoriosa.

Commentarios do conde de Czernin

ROMA, 5 (Havas) — "La Tribuna", commentando o discurso pronunciado pelo Sr. Czernin, ministro do Exterior da Austria-Hungria, em Budapesth, diz que as suas declarações são a repetição da grosseira tentativa de baralhar as cartas, para impressionar o povo daquella nação.

O desejo que exprime da volta do "statu-quo" é absurdo, porque a Italia seria a unica nação que deveria abandonar territorios hoje duplamente seus.

O "Corriere d'Italia" admira-se da pretenção do conde de Czernin, de que o inimigo evacue o territorio da Austria, porque isso constitue uma allusão á Italia, pois que somente o exercito italiano occupa territorios que antes eram possuidos pela Austria. Diz que si o Sr. Czernin pretende interpretar o pensamento do papa engana-se, porque o summo pontifice, entre os territorios que deveriam ser restituidos, não inclue com certeza os que a Italia occupou, a favor dos quaes até invoca o principio das aspirações dos povos.

As finanças italianas

ROMA, 5 (A. A.) — Segundo informações absolutamente exactas, a Italia resolveu de modo absolutamente satisfatorio o problema que lhe foi imposto por dous mezes de neutralidade e vinte e sete de guerra, cujo balanço encerrou-se com quasi 37 billiões de pagamentos e mais de 39 billiões de entradas. Tres quartas partes das despesas fixadas foram cobertas com os recursos do orçamento e a quarta parte restante com os recursos do Thesouro, subindo as entradas effectivas a mais de um terço do que fôra orçado.

Disso se deduz que a Italia soube organisar as suas finanças de guerra de accordo com os melhores principios da sciencia financeira e com os brilhantes exemplos da pratica.

ARGENTINA-ALLEMANHA

Um manifesto do «Comité da Juventude»

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O Comité Nacional da Juventude publica um manifesto negando que a agitação que fomenta a favor da ruptura de relações entre a Republica Argentina e a Allemanha tenha em vista interesses politicos.

NOS BALKANS

A actividade aerea

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Annunciam de Londres que os aviadores britannicos, realisando um enorme "raid" bombardearam os acampamentos inimigos de Belashitza e Planina. Um aeroplano inimigo que tentou atacal-os, foi derrubado nas proximidades de Matrica. A cavallaria ingleza repelliu o inimigo em Jenimak.

PERÚ-ALLEMANHA

A attitude extranha do ministro peruano em Berlim

LIMA, 5 (A. A.) — O ministro do Perú em Berlim, Sr. von der Heyde, não apresentou o "ultimatum" do seu governo, a respeito do caso da barca "Lorton", á chancellaria allemã, allegando que termos do mesmo são baseados em razões infundadas. A attitude do Sr. von der Heyde determinou um energico telegramma do ministro das Relações Exteriores, ordenando-lhe que entregue o "ultimatum" sem alterar o texto que lhe foi transmittido.

Com a Limpeza Publica

Os moradores da praia da Bica, na ilha do Governador, pedem por nosso intermedio á Limpeza Publica que mande retirar dali um burro morto, que deu áquella praia em 30 do mez passado e que está infeccionando a localidade.

Uma firma que se dissolve em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Dissolveu-se a antiga firma Ferreira & Barbosa, proprietaria da Drogaria Americana, passando esta a pertencer exclusivamente ao Sr. Bruno Barbosa do Rego.

Festas de tiro em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Os socios da linha de tiro desta cidade e as damas da Cruz Vermelha realisarão hoje um festival campestre, em commemoração do anniversario do tenente Isaltino de Pinho, instructor daquella sociedade de tiro.

MARIANO PROCOPIO (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Os atiradores e pessoal da Cruz Vermelha do Tiro 16 offereceram hoje um "pic-nic" no parque Weiss ao seu instructor tenente Isaltino Pinho, para solemnisar a passagem do seu anniversario natalicio. A's 3 horas da tarde o parque já se achava repleto de convidados.

"Eu digo a elle..."

E' o titulo de um interessante maxixe de salão, por J. Garcia Christo, que vem de surgir, num successo. Gratos pelo exemplar offerecido pelo seu autor.

O prolongamento da Goyaz

PATROCINIO (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Seguiu para o Rio o empreiteiro Francisco Perez Figueirôa, afim de conseguir a inauguração da estação de Salitre, na Estrada de Ferro de Goyaz, e o fornecimento dos trilhos para chegar aquella via ferrea a esta cidade.

Ainda os convites para os exercicios praticos do I. N. de Musica

O Sr. director do Instituto Nacional de Musica, depois dos exercicios praticos de hontem, deve bem ter visto que não é das melhores medidas a de realisar taes exercicios num theatro aberto ao grande publico. O maestro Abdon Milanez deve tambem ter observado que muitos figurões e amigos da administração do Instituto não souberam corresponder á sua lembrança, mandando-lhes as melhores localidades do Municipal.

Deve tudo isso ter visto e observado o director do Instituto Nacional de Musica, porque ninguem nega as criticas rumorosas feitas por gente estranha áquella casa de ensino e que não achou afinada essa alumna de canto, nem de boa escola aquella solista de piano, bem assim a ausencia em varias poltronas, frisas e camarotes dos figurões e dos amigos da administração do Instituto.

Sobretudo a ausencia desses bem aquinhoados dos convites para os exercicios praticos de hontem causou commentarios de toda sorte. E' pura verdade que muitas alumnas deixaram de levar pessoas de suas familias, que iriam então ao Municipal com a maior satisfação, porque lhes negaram os competentes convites. E esses convites negados a quem a elles tinha todo o direito — professores e alumnos do Instituto — o eram sob estas ingenuas, inacreditaveis e impoliticas allegações: "Não tem mais"! — "Si a the-souraria ainda tiver?!..." — "Dou-lhe balcão, para sua mãe; seu pae ouve a musica em casa, todos os dias"!

Quanto ficou acima é a expressão da verdade: as allegações sobre os convites chegaram ao nosso conhecimento, em queixas de pessoas dignas de fé, e as tentativas de pateada, as poltronas, as frisas e os camarotes vasios, vimol-os e observámol-os nós mesmos, que fomos até o Municipal, sem aliás sermos convidados do Instituto, o que não deixa de ser estranhavel.

Do Sr. director do I. N. de Musica recebemos o seguinte:

"Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1917 — Sr. redactor — A improcedencia das queixas que lhe foram levadas pela maneira censuravel com que são distribuidos os convites para os exercicios praticos do Instituto Nacional de Musica me obriga, como director que sou desse estabelecimento, a vir pedir um reparo ao seu topico "Os convites para os exercicios praticos do I. N. de Musica" da A NOITE de hontem.

Permitta-me, Sr. redactor, observar-lhe que esses exercicios praticos são audições de estimulo e de vulgarisação, e, o que é mais ainda, constituem um meio de habituar os alumnos ás platéas, familiarisando-os com o publico e dando-lhes ensejo de se tornarem conhecidos pelo seu talento, applicação e aproveitamento artistico. Habituados ao convivio das aulas, seria contraproducente uma audição cuja assistencia se limitasse aos proprios collegas e companheiros de classe. Faltaria a esse acto o cunho e a solemnidade necessarios á emulação. Ainda assim, 660 galerias são distribuidas quasi exclusivamente por alumnos, não se comprehendendo que estes tenham a pretenção de occupar os melhores logares, cedendo ao publico apenas as galerias e os balcões. Ainda mais, não é admissivel que o Instituto Nacional de Musica, estabelecimento official de ensino, exclua do numero dos seus convidados o elemento official, que tanto interesse tem demonstrado pelos trabalhos do mesmo Instituto, e que incontestavelmente constitue um auditorio de elevado criterio e de grande valor, não só para os alumnos, como para os interesses desta casa de ensino. Quanto á ultima parte do seu topico, relativa ás matriculas, devo ponderar, Sr. redactor, que o producto arrecadado por essas taxas e pelas demais reverte, sem outra applicação, ao patrimonio deste estabelecimento, ao qual pertence. Sou com a mais distincta consideração, etc — *Abdon Milanez*."

Sem lar...

Recebemos para as cinco creancinhas:

Anonymo	2$000
Quantia publicada	311$600
Total	313$600

O Sr. Severo...

A' rua Lopes 213 é estabelecido, com tabacaria, o Sr. Alberto de Castro Amorim. Ultimamente, porém, com a perseguição ao jogo do "bicho", o delegado do 23º districto postou uma praça a porta da tabacaria, allegando ahi explorar-se esse jogo. As ordens, porém, dadas pelo delegado Severo Bomfim são tão severas... que na tabacaria do Sr. Alberto de Castro Amorim ninguem póde entrar, nem mesmo a familia do dono da casa...

Ante-hontem a esposa do Sr. Amorim, tendo necessidade de falar com o seu marido, foi prohibida de entrar no estabelecimento pela praça que estava de vigia!

Uma avenida onde não vão vaccinadores

Um cavalheiro que nos procurou hoje pediu chamassemos a attenção dos medicos vaccinadores da Hygiene para a avenida Almeida, da rua Jorge Rudge n. 116, onde mora. Esta avenida, que conta 44 casas habitadas por familias, onde se contam innumeras creanças, até hoje não recebeu a tão esperada visita medica. A variola, sempre que assola, é de preferencia em Villa Isabel, devido talvez ás suas condições hygienicas. A noticia de sua disseminação por esse bairro já foi divulgada. Não é o caso de, attendendo ao appello do nosso visitante, os medicos da Hygiene, embora com grandes sacrificios, fazerem uma visitasinha com as immunisadoras lymphas pela avenida citada?

Appareceu o cadaver de um afogado

Pela madrugada de hoje appareceu o cadaver do menor Accacio David, de oito annos de edade, filho de Maria Delphina de Carvalho, residente em Honorio Gurgel, que havia morrido afogado no rio Munguengue, naquella localidade, na segunda-feira ultima. O corpo foi, com guia da policia do 23º districto, removido para o necroterio.

Pelas escolas

Realisa-se amanhã, ás 10 1/2, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, a eleição do 4º anno para o cargo de redactor-chefe de "A Epoca", revista dos alumnos daquella faculdade.

Concorrem ao pleito os academicos Gomes Leite, candidato official, e Esmeraldino de Oliveira, candidato de numerosa corrente contraria á candidatura official.

O desastre do York=Hotel

Subscripção aberta pela revista "A Boa Nova":

Quantia publicada	48:474$660
	242$000
Total	48:716$660

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 520 rezes, 107 porcos, 18 carneiros e 33 vitellos.

Rejeitados: 35 1/8 rezes e 4 porcos.

Vendidas: 31 rezes para o consumo dos suburbios, até o Engenho de Dentro.

O "stock" existente é de 5.716 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 103 p., 18 c. e 33 v.

Os preços foram os seguintes: porcos, de 1$150 a 1$300; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $800 a 1$000.

Frigorificos

Seguiram para os frigorificos 453 3/4 1/8 rezes para o consumo desta capital, e 397 para exportação. Destas, 4 foram rejeitadas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Alfredo Esteves, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Francisca Maria Benassi da Costa, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria Guimarães da Luz, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Maria da Gloria Almeida Duarte, ás 9, na egreja da rua Berquó, na Piedade; Domingos de Gusmão Gil, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Manoel Severino Amado, ás 9, na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy; D. Marianna Rosa Bittencourt, ás 9, na egreja de N. S. da Lampadosa; D. Ignez Lima da Silva, ás 10, na mesma; Heitor Rufino de Souza, ás 9, na matriz de N. S. de La Salette, em Catumby; D. Elvira Marques da Graça, ás 9, na de S. José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] Ferreira Catalão, rua S. Luiz Gonzaga numero 227, casa V; João, filho de José [illegible] Pinheiro, rua Navarro n. 157; Diva, filha de Ricardo Cruz, rua Visconde de Sapucahy numero 144; Eurydice, filha de João Luiz dos Santos, rua S. Leopoldo n. 74, casa VII; [illegible]lina, filha do 1º tenente Leopoldo de [illegible] Rodrigues, rua Euclydes da Cunha n. [illegible]; [illegible]cy, filha de João Baptista de Alencar, [illegible] do Faria n. 57; Darcy, filho de João de Souza, rua Senador Pompeu n. 17; Diva, filha de [illegible]rah Paranhos, rua Leopoldo n. 22, casa [illegible]; Maria Barreto de Albuquerque, rua Souza Carvalho n. 26; Alfredina, filha de Salustiano Pires dos Santos, Hospital S. Sebastião; [illegible], filho de Norival da Rocha Nunes, idem; Francisco Ignacio da Cunha, rua Senador [illegible] n. 65, casa XIX; Antonio, filho de Joaquim Pereira da Silva, rua General Pedra n. [illegible]; Jesuina Emilia Freitas, praia das Palmeiras n. 77; Maria Seabra, rua General Argollo numero 96; Anna, filha de José Carneiro da [illegible], Hospital S. Sebastião; Nair, filha de Francisco Teixeira Alves, rua Itapirú n. [illegible]; [illegible], filha de Paulo Marques, rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 81; Alberto Augusto Serpa, rua General Bruce n. 14; Amelia Joanna [illegible], Santa Casa da Misericordia; Etelvina [illegible] Ciccone de Mello, rua Flack n. 138; [illegible] Jacintho da Veiga, Hospital Central do Exercito; José Esteves, Hospital S. Sebastião; Joaquim, filho de Joaquim Pedrosa, necroterio da policia; Debora Maria Rodrigues, Hospital São Sebastião.

No cemiterio S. João Baptista: Alamy, filho de Antonio da Silva Figueiredo, rua da Alfandega n. 117, sobrado; Fortunato, filho de Manoel da Silva, ladeira João Homem n. 77; Dioguina de Avellar Azevedo, trasladada de S. Paulo; Rosa Nobrega, rua D. Carlos numero 172; Lucio da Silva, necroterio da policia; Maria Rita, Santa Casa da Misericordia; Hilda, filha do Dr. Oscar Sant'Anna, rua das Palmeiras n. 108; Aidéa, filha de Julio Velloso de Castro, rua Barão de Guaratiba n. 55; Manoel do Espirito Santo, necroterio da policia; João José de Carvalho Filho, cabo do regimento de cavallaria, Hospital da Brigada Policial.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisco, filho de Joaquim Neves Barata, e Antenor, filho de Antonio da Silva Couto, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 horas da manhã e ao meio-dia, das ruas Fonseca Lima n. 55, e João Alvares n. 50.

No cemiterio de S. João Baptista: Josias de Castro Goyanna e José Antonio Antunes de Castro, tendo logar os saimentos funebres, o primeiro ás 9 horas da manhã, da rua da Lapa n. 10, e o segundo, ás 9 1/2 horas da manhã, da rua Frei Caneca n. 252.

Livros novos

«Alma simples», de Severiano Cavalcanti

"Elle traduz sentimentos, apenas vividos no seio da alma... O cerebro, nas creações deste pequeno volume, entrou muito menos que o coração". São palavras do autor, em ligeira introducção. "Alma simples", o livro de versos de Severiano de Andrade Cavalcanti, é uma collecção de poesias varias, despretenciosas, representando os estados de uma alma boa, simples, calma.

Não teve Severiano Cavalcanti, com o seu trabalho, a menor ambição de glorias. O livro é fraco, mas é sincero: á medida que sentia, o poeta escrevia, sem preoccupações outras que o bem representar os sentimentos, todos elles bons. E' assim todo o livro. Na "Ventania" elle diz:

"Tenho pena dos que andam nos caminhos
Das flores, das creanças e dos ninhos..."

"Coração" é um mimo:

"Coração, attende, escuta,
Coração, attende, espera;
Si nossa vida é uma luta,
Nossa existencia é chimera..."

Não te canses, coração,
Não batas, pois, sem compasso;
Todos ao fim chegarão,
Não corras, não, vae a passo...

. . . .

Não corras, não, ouve, escuta:
Muito se esfalfa quem corre...
Da vida sempre na luta,
Quem mais se cansa, mais morre!"

Qualquer pagina aberta, ao acaso, é um face da alma do poeta que se nos apresenta. "Alma simples", numa feitura material excellente e commoda, é um livro que se lê numa assentada, sem cansar, delicado que [illegible]

Acaba de ser publicado, em elegante "plaquette", o discurso do orador official da turma de doutorandos em medicina de 19[illegible] pronunciado por occasião da festa de collação do grão realisada em dezembro ultimo. O joven medico Dr. Leonidio Filho foi escolhido pelos seus collegas para orador da turma e teve depois a felicidade de ver o juizo dos seus companheiros ratificado pela congregação da Escola de Medicina, que lhe conferiu o titulo de "laureado" e o premio "Manoel Feliciano".

O discurso de doutoramento está muito bem cuidado na forma, revelando tambem a solida cultura do autor.

O Sr. Mario José de Almeida acaba de publicar uma collectanea de chronicas suas, "escriptas á medida que os factos impunham o commentario jornalistico". São leves observações, despretenciosas: dava-se um caso, desses que o publico chama de "sensação": o autor estudava-o, em torno fazia os commentarios justos que se apresentavam. "A glorificação de um grande artista", sobre a mutilação da estatua de Eça em Lisboa, é uma observação incisiva e uma critica á frivolidade burgueza... "Rodapés", o livro, faz um elogio [illegible]lissimo a esse poeta de verdade, que morreu esquecido como esquecido viveu — Theodoro de Brito, o autor da "A Freira" e do "A[illegible] da Guarda".

Mario de Almeida, que faz preceder o livro de uma carta de Osorio Duque Estrada, é um exemplo de esforço. Lutando [illegible] é um estudioso e um observador, que, [illegible] vaidades, procura evoluir.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira representação de "Matei o Bicho" — E' amanhã que no theatro Carlos Gomes será representada a revista em dous actos, cinco quadros e duas apotheoses, original dos Srs. A. Tavares e A. Duarte, á qual os seus autores puzeram o suggestivo titulo de — "Matei o Bicho". A empreza dotou essa revista com um luxuoso scenario expressamente pintado por Joaquim Santos, Emygdio Silva e Mario Tullio. O guarda-roupa, de uma riqueza e de um bom gosto acima de todo o elogio, foi egualmente executado propositadamente sob a direcção do conhecido "costumier" Sr. Alfredo Miranda. No desempenho da peça entram os melhores artistas que actualmente trabalham no Carlos Gomes, taes como Pepa Delgado, Beatriz Gonçalves, Albertina Rodrigues, Maria Pinto, Aurelia Bernard, etc., tendo sido confiada aos actores Pinto Filho e João Martins, que desempenharão respectivamente os papeis de Frei Sacramento e Pé Quebrado, a espinhosa missão de conservar em permanente gargalhada o publico. Domingos Roque, o maestro tantas vezes applaudido, escreveu uma deliciosa musica para "Matei o Bicho".

Carmen del Villar tambem emprestará ao espectaculo o concurso de sua belleza e da sua arte de dizer o "couplet", cantando um novo e escolhido repertorio.

A lyrica popular

Com uma extraordinaria concorrencia, estreou hontem no Lyrico a companhia popular que estava na Republica. Cantou-se a "Aida", incumbindo-se dos principaes papeis a soprano Adelina Agostinelli, o tenor Bergamaschi, a mezzo-soprano Rina Aggozzino e os baixos Mario Pinheiro e Fiore. A numerosa assistencia vibrou de enthusiasmo e applaudiu com calor os esforçados artistas e a orchestra, que, sob a batuta do maestro De Angelis, portou-se á altura da partitura de Verdi.

— Hoje, "Mephistopheles".

Um festival no S. José

Candida Leal e Beatriz Martins fazem no dia 29, no S. José, a sua "serata d'onore". O programma que está sendo organisado proporcionará áquelles que comparecerem, e que será toda a platéa do S. José, uma verdadeira noitada de arte.

A fantasia "Guarany"

"Guarany", a fantasia do Dr. Avelino de Andrade, musicada por Paulino Sacramento, entregue á companhia do S. José, deverá entrar breve em ensaios.

A S. B. A. T.

Reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na Associação Brasileira de Imprensa, a recem-fundada Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para continuar a discussão dos respectivos estatutos. Na sessão de hontem foram discutidos e approvados os dous primeiros artigos, referentes á fundação e aos fins da sociedade e ás condições para socio effectivo.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Mephistopheles"; Palace, "Bé Mysteriosa"; S. José, "Venus no Rio"; Carlos Gomes, "Que rico typo"; Recreio, "O Fado"; S. Pedro, "O pello do guarda"; Trianon, "A rainha dos apaches".

O novo ministro argentino na Inglaterra

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — A legação de Londres, que se acha vaga, será preenchida immediatamente. Ignora-se ainda quem será o novo ministro, acreditando-se que a escolha do governo recairá no Dr. Lagos Marmol, actual ministro da Republica Argentina em La Paz.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

(NOVENARIO)

As novenas em louvor de nossa santa padroeira continuam até sabbado proximo, terminando com a tradicional procissão, da égreja para a romaria. Para maior brilhantismo desses actos, de ordem do carissimo irmão juiz convido os irmãos e devotos a comparecerem no santuario.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1917. — O secretario interino, *José da Silva Meira.*

O novo consul argentino na Bahia

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O consul auxiliar de Paris, Sr. Pedro Cadiz, foi removido para S. Salvador, capital do Estado da Bahia.

SPORTS

Corridas

O programma do Derby-Club

Contrariamente á praxe que adoptara, de organisar os seus programmas nas terças-feiras anteriores ás suas corridas, o Derby-Club já apromptou hontem o da sua reunião do dia 14 vindouro. Esta antecedencia de dez dias na confecção do programma, quando duas corridas serão ainda realisadas antes de 14, será vantajosa? E' possivel, mas o inconveniente da retirada de animaes pelos accidentes das corridas anteriores resaltam tambem.

Como, porém, nessas cousas de economia interna cada um resolve como melhor entende, só nos cumpre salientar que o programma ficou bom e attrahente.

Serve-lhe de base o Grande Premio Excelsior, para a turma de potros e potrancas, e compõe-se ainda de sete outros pareos bem organisados.

O pareo Dr. Frontin, embora com tres animaes apenas, promette emoções, dadas a ligeireza de Zingaro e Resoluto e a resistencia de Marne. Egualmente difficeis são os pareos Dezesete de Setembro e Dous de Agosto (duas turmas), como os demais, o que garante o maior successo para a reunião de 14.

Football

C. R. Flamengo x S. C. Carupaity

Em match amistoso encontrar-se-ão domingo proximo, no campo da rua Paysandú, ás 8 1|2 da manhã, as equipes infantis dos clubs acima.

O team do Carupaity será o seguinte: Mario; Edgard, Peixoto; Zeca, Alvaro, Neves; Nelson, Roberto, H. Liberal, Villarinho, Raul.

Rowing

A proxima regata — O Campeonato do Brasil

Um dos pareos que mais animação vêm provocando nos nossos meios sportivos, chamando para ella as attenções mesmo dos leigos em cousas sportivas, é o de yoles a quatro remadores de qualquer classe, denominado Campeonato do Brasil.

Justifica-se como nunca este enthusiasmo: a prova alludida, que até hoje tinha sido disputada no maximo por tres embarcações, vae ser corrida por nada menos de cinco, distribuidas por tres Estados. São elles Pará, S. Paulo e o Districto Federal.

O Estado do Pará concorrerá com uma guarnição constituida de pujantes moços; o Estado de S. Paulo com duas équipes treinadissimas, e o Districto Federal tambem com dous barcos.

Até hoje tem sido vencedora a nossa Federação do Remo. Si até aqui a conquista do titulo de campeão do Brasil lhe tem sido facil, não acreditamos que o mesmo aconteça domingo. Isso porque os seus adversarios se prepararam com o maximo cuidado e vão lutar com grande esperança.

Como veem, só essa prova interestadual seria sufficiente para o successo da proxima regata, que ainda tem no seu programma o Campeonato Brasileiro do Remo, para canoes a um remador, a que concorrerão as federações daqui e de S. Paulo, além de mais 11 optimos pareos.

C. R. Icarahy

Para salisfação dos seus associados e familias dos mesmos, o querido centro nautico da praia de Icarahy fretou a barca "Visconde de Moraes", que os conduzirá ao local das regatas, depois de amanhã. Essa barca estará atracada em Nictheroy, até as 10 1|2 e no cáes Pharoux até as 11 horas.

Somos gratos pelo convite que nos foi enviado.

O MALHO

O numero d'"O Malho", que amanhã será distribuido, é commemorativo do anniversario da Republica Portugueza. Da capa, onde figura uma vibrante allegoria á patria lusitana, ao texto, onde tambem se veem varios clichés historicos do grande movimento popular que levou avante a mudança do regimen de governo em Portugal, o popular semanario está excellente, pois, como sempre, apresenta grande copia de notas de espirito, "charges" magnificas, literatura, musica e reportagem social.

«A BOA NOVA»

Num só volume circularam hoje os ns. 5 e 6 da "A Boa Nova", mensario de interesses geraes e propaganda contra o analphabetismo. No seu frontespicio vê-se um lindo desenho de Corrêa Dias sobre á data nacional de 7 de setembro. O texto é bom e inédito, em prosa e verso.

Correspondencia da A NOITE

Constante leitor (Rio) — Entrarão na urna este anno, para o sorteio militar, os nomes dos individuos pertencentes ás classes de 1896 e 1895, isto é, os nascidos em um dos annos acima.

O alistamento foi feito em todas as classes, como se dá, aliás, cada anno, porque o Exercito tem necessidade de fazer o recenseamento de todos os individuos presumidamente validos nascidos no Brasil para os casos eventuaes de uma guerra. Esse systema é o adoptado por todos os paizes que usam o sorteio militar obrigatorio.

Fallecimento no Maranhão

S. LUIZ, 5 (A. A.)—Falleceu nesta capital a esposa do Dr. Vianna Vaz, juiz federal neste Estado, cujo enterro foi muito concorrido.

O movimento do porto hoje pela manhã

Entraram hoje pela manhã no nosso porto o paquete "Itapacy", procedente de Aracajú e escalas, trazendo sete passageiros para o Rio; o "Monte Moreno", procedente da Victoria, e o "Brasil", procedente de Manáos. Este ultimo paquete, na sua viagem, apanhou fortes temporaes. Ao sair do Rio G. do Norte, um seu passageiro, de nome Fonseca, socio da casa Cunha Santos, do Maranhão, que vinha para o Rio submetter-se a tratamento medico, atirou-se ao mar, onde pereceu afogado. Os passageiros fazem referencias á má vontade que houve a bordo em se prestarem soccorros ao suicida, não tendo o commandante permittido que o navio interrompesse a viagem nem por um momento. De Manáos regressaram tres policiaes da Brigada, que foram áquelle Estado conduzir um falsario preso no Rio á requisição da policia amazonense.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 5 (A. A.) — Falleceu o cirurgião-dentista João Studart, filho do deputado João Studart, sendo o seu enterro muito concorrido.

Um escandalo no Trianon

Um engenheiro esbofeteia um empregado do theatro

A noite passada, quando se realisava um espectaculo no Trianon, deu-se ali um escandalo que terminou pela aggressão soffrida por um dos empregados do theatro.

O engenheiro civil Dr. Feliciano Mendes de Moraes Filho, observado pelo empregado Manoel Rodrigues, porque se achasse com o chapéo na cabeça, na platéa, ao chegar proximo ao vestiario do theatro esbofeteou aquelle empregado.

Preso em flagrante, foi autuado no 5º districto, onde prestou fiança, retirando-se.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Z. A. R. T. — Uso interno: acido chlorhydrico officinal, 1 gr.; sulfato de estrychnina, um centigramma; xarope de cascas de laranjas amargas, 100 grs.; agua distillada, 200 grs. Tome uma colher, das de sopa, depois de cada refeição.

S. A. M. U. E. L. — 1º, é bom remedio; 2º, usal-o o menos possivel; 3º, sim.

H. M. C. H. — Exame.

P. R. D. — Não entendemos a sua letra.

B. A. L. D. — Vide resposta a "Sertaneja".

S. E. M. R. E. C. U. R. S. O. S. — Repouso e vaccinas proprias. Si não lhe for possivel em casa, recolha-se a um hospital.

V. E. R. A. — 1º, Actona, segundo as instrucções que acompanham o vidro; 2º, é preciso muito cuidado; desinfecte com soluções a 1:5.000 de permanganato. Deve lavar bem as mãos toda vez que fizer o curativo. Só lhe aconselhamos esses remedios por dizer que não ha medico na localidade.

A. M. A. L. I. A. — E' indispensavel o exame.

F. A. L. T. A. — Que edade tem? Ainda tem direitos a reclamar?

T. A. F. S. — Especialista. O senhor não deve "bulir" no ouvido, e muito menos com ferrinhos ou palitos.

N. W. M. — Não é caso para jornal.

L. S. P. — Está claro que o senhor fez um tratamento rigoroso. E' provavel que esses phenomenos não estejam mais dependentes da syphilis. E' preciso exame.

? ? ? — Especialista.

2. 1. 8. 7. 1. — Exame.

Mlle. I. N. G. — Não parece...

M. A. R. I. T. I. M. — Uso externo: enxofre precipitado, 12 grs.; acido salicylico, 3 grs.; vaselina, 100 grs. Untar ao deitar-se, por uns quinze dias.

Mme. S. T. E. P. H. A. N. I. E. — Uso interno: cosaprina, 0,25; para uma capsula. N. 9. Tome 3 por dia.

S. A. C. H. E. T. — Uso externo: solução de adrenalina a 1:1.000 quatro gottas; slovaina, 0,03; orthoformio, 0,15; extracto de belladona, 0,01; manteiga de cacáo, q. s. para 1 suppositorio. N. 12. Applique 2 por dia. Vida menos sedentaria.

M. A. C. — Exame.

F. I. F. Y. — Uso externo: Coryzol, 15 grs. Em um vidro com conta gottas. Aspirar os vapores, deitando 5 ou 6 gottas sobre a ponta de um lenço.

S. A. B. — 1º, sim; 2º, compostos á base de ferro.

N. I. A. — Não ha de que.

M. D. — E' producto estrangeiro. Talvez devido á guerra não haja no mercado. Ha probabilidade de se encontrar em São Paulo.

M. A. R. I. A. (A. Silva) — Exame.

J. O. S. — Unguento Peslichichiri.

S. O. P. H. I. A. — Não ha de que.

M. — Não tratamos disso.

P. A. R. T. — Não deve intervir. Deixe isso para o operador.

R. O. F. — E' preciso exame cuidadoso. Talvez tenha alguma cousa no utero ou nos ovarios. Não se podem responsabilisar as hemorrhoides por todos esses phenomenos.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. D. João Baptista Corrêa Nery, bispo de Campinas; Dr. Bernardino Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo; tenente Bruno da Silva Gomes, Mme. Dr. Verissimo de Mello, Mme. capitão Amilcar Botelho de Magalhães.

— Faz annos hoje o Sr. Humberto Teixeira, alumno do 3º anno da Escola Normal.

— Passou hontem o anniversario natalicio da menina Eleonora Schindler, filha do Sr. Jayme Schindler e D. Maria José Pinto Schindler. As innumeras amiguinhas da anniversariante fizeram-lhe uma significativa manifestação de estima, recebendo Eleonora muitos presentes e mimos.

JANTARES

O Sr. Domingos Campos, do alto commercio desta praça, teve hontem um justo motivo de satisfação: commemorou seu 20º anniversario de serviços prestados ao British Bank, onde é empregado, com um jantar offerecido na "A Fidalga" aos seus amigos. Esse jantar teve inicio ás 7 horas e correu animadissimo, sendo saudado o Sr. Domingos Campos por varias vezes. Tomaram assento á mesa, disposta em fórma de U, o festejado e varios amigos.

RECEPÇÕES

Revestiu-se de grande solemnidade e teve uma assistencia numerosa e escolhida a recepção dada hontem pela Escola Superior de Commercio aos delegados commerciaes uruguayos, ora nesta capital.

CONCERTOS

A Sociedade de Concertos Symphonicos realisará amanhã, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, o seu 37º concerto com o seguinte programma: I — Balakirew, ouverture "sur trois thèmes russes"; II — L. Miguez, suite á antiga: gavota, ária e double, giga; III — César Franck, Les Eolides, poème symphonique; IV — Mozart, symphonia em dó maior (Jupiter): allegro vivace, andante cantabile, allegretto (menuetto) e molto allegro.

— Realisa-se no proximo domingo, ás 3 horas da tarde, no salão do Club dos Diarios, o concerto promovido pela Exposição de Arte Christã e Movimento Religioso no Brasil e organisado pela pianista laureada D. Iza Queiroz Santos, com o concurso dos professores Brasilina Bormann, Eugenia Bevilacqua, Lydia Salgado, Mario Caminha, Orlando Frederico e Newton Padua. O programma a ser executado é o seguinte: 1ª parte — I — R. Schumann, Trio (1ª parte), op. 63 n. 22, Mlle. Brasilina Bormann, Sr. Orlando Frederico e Mme. Iza Queiroz Santos; II — Massenet, "Werther" (scène), "Les lettres", Mme. Lydia Salgado; III — Boelmann, "Thema e variações", Sr. Newton Padua e Mme. Eugenia Bevilacqua; IV — Fr. Liszt, "Venezia e Napoli" (Tarantella), Mme. Iza Queiroz Santos. 2ª parte — V — Fr. Liszt, "S. Francisco de Paula sobre as ondas" (legenda n. 2), Mme. Eugenia Bevilacqua; VI — F. Mendelssohn, "Concerto em mi menor", op. 64 (andante, allegretto non troppo e allegro molto vivace), Sr. Mario Caminha; VII — a) F. Braga, "Desejo"; b) frei Basilio Rower, O. F. M., "Maria Helena" (1ª audição), letra de Eugenio de Castro; c) Gounod, "Repentir", Mme. Lydia Salgado; VIII — C. Saint-Saens (scherzo), op. 87 (a dous pianos), Mmes. Eugenia Bevilacqua e Iza Queiroz Santos. Os acompanhamentos serão feitos pelo professor Jayme Figueras.

—Já está definitivamente assentado o dia do concerto de D. Josefina Robledo, a violonista hespanhola que ora nos visita. Esse festival terá logar no proximo dia 10, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. Nelle tomarão parte, a pedido, além do violoncellista Fernando Molina, o poeta Catullo Cearense e o bandolinista João Martins. Esse executará, attendendo aos desejos dos amantes das nossas musicas nacionaes, dous "chôros" genuinamente brasileiros.

CONFERENCIAS

O inspector escolar Francisco Furtado Mendes Vianna, a convite da Sociedade Horas de Estudo Normal, fará ás 4 horas da tarde de amanhã uma conferencia na Escola Normal, desenvolvendo o thema: "Tanto a instrucção como a educação devem repousar sobre o sentimento".

SECÇAO INEDITORIAL

A' PRAÇA

José Teixeira da Fonseca, Leopoldo Bombarda Calderon e Manoel Joaquim de Almeida, antigos interessados da casa Borlido Maia & C., communicam á praça e aos seus amigos que, tendo-se desligado dessa firma, organisaram entre si uma sociedade que gyrará sob a razão social de

FONSECA, ALMEIDA & C.

com séde á rua Primeiro de Março n. 75; para a exploração do mesmo commercio de oleos, lubrificantes, ferragens, tintas, vernizes, tubos, gaxêtas, maçamo, metaes, material para estradas de ferro, officinas e construcção naval.

A nova firma conta sinceramente com a valiosa protecção e sympathia dos seus antigos conhecidos e amigos e, como dispõe de valiosos elementos, a par da grande pratica que têm os seus socios das especialidades a que se vão dedicar, pode assegurar de antemão que saberá corresponder á confiança e preferencia com que se dignarem de distinguil-a.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1917

FOLHETIM DA «A NOITE» (57)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

7º EPISODIO
BALDADA TRAPAÇA
XXII

Onde o amor se accentúa

Mme. Travis, numa cadeira de balanço, bordava, tendo perto de si Mary, que lhe fazia companhia e dizia justamente:

—Já são 6 horas, e Flossie ainda não voltou!

Ao avistar Max Lamar a excellente senhora estendeu-lhe a mão com affeição e prazer. O doutor lhe era extremamente sympathico.

—Folgo immenso em vel-o de volta, disse ella. O senhor vive tão occupado que nunca se consegue retel-o nem mesmo por um dia, e é realmente pena. Quando quizer descansar de seus innumeros affazeres, não esqueça, meu caro doutor, que a minha casa é sua.

—Agradeço-lhe sinceramente, minha senhora, disse Max, commovido, levando aos labios a mão de Mme. Travis. Quem sabe si, como tão bem o diz, não virei um dia pedir ao ar benefico do mar uma cura justificada?

—Então, esse dia, fica combinado, caro doutor?...

—Com immenso prazer, minha senhora... Mas, accrescentou Lamar collocando a mão direita como viseira sobre os olhos, não é Miss Florence que vejo acolá, saltando pelos rochedos?

—E' ella mesma! Ah! não me fale! Ha algum tempo, principalmente depois de nossa vinda para Surfton, é-me impossivel conserval-a em casa um momento. Olhe, nem hoje veiu almoçar. Prefere correr como uma cabritinha em liberdade. Não attende a conselho algum.

—Nenhum, affirmou Mary. Só faz o que entende!

—Isso é proprio da edade, cara senhora, e aliás Mlle. Florence tem uma natureza essencialmente independente...

—Demais, doutor, demais! Ah! o senhor deveria dar-lhe conselhos. Como medico talvez conseguisse descobrir o segredo dessa extrema excitação nervosa.

—Duvido, minha senhora.

—E por que? Ella é tão sua amiga, doutor. Olhe, já o avistou. Dirige-se para cá. Vá ao seu encontro e, em caminho, ralhe um pouco com ella!

Flossie, cuja vista era maravilhosamente aguda, havia, de longe, reconhecido o Dr. Lamar no terraço, e, essa apparição bastara para fazer mudar a resolução que tomara de passar o dia proximo ao mar.

Puzera-se a correr e já alcançara a metade do caminho que a separava de Max, que caminhava mais pausadamente.

—Bom dia, doutor, disse Florence, com os olhos brilhantes de alegria. Que amabilidade a sua, acudindo immediatamente ao meu chamado. Recebeu cedo o meu telegramma?

—Recebi, minha cara amiga, justo no momento em que tomava o automovel para vir até cá.

—Não foi, então, o meu telegramma que determinou a sua visita? disse Florence, em tom de zanga.

—Devo confessar-lhe que não. Mas, emendou o medico, é muito provavel que eu aqui viesse mesmo sem o seu chamado... e expressamente para vel-a!

—Oh! como é gentil, doutor. Offereça-me o seu braço. Desejo regressar á casa.

E procurando um apoio amigo no braço do medico, acertou o passo, e seguiram conversando.

—Tenho uma boa noticia a dar-lhe, mademoiselle: encontrei o seu "pendentif".

—Oh! que alegria! E de que modo?

—Contar-lhe-ei isso depois. Trouxe a joia para entregar-lh'a.

—Não, não, doutor, já não!

E caprichosa:

—O senhor mesmo a collocará no meu pescoço, daqui ha pouco, quando chegarmos á casa.

—Com muito prazer... disse Lamar olhando-a com extrema ternura.

Florence abaixou os olhos, e mudando de tom:

—E' verdade, da Malha Rubra... que noticias tem?

—Não são boas! Soffri todas as derrotas possiveis.

O par chegava á vivenda.

—Contornemos o terraço. Não desejo encontrar-me com minha mãe. Censuraria a minha leviandade... Pobre mamãesinha... Quanta preoccupação lhe estou causando... Acompanhe-me, doutor.

Florence e Max penetraram no salão-bibliotheca e ambos sentaram-se num canapé.

—Disse-me, ha pouco, que as suas investigações têm sido infrutiferas, caro doutor?

—Não, inteiramente, Miss Flossie. Prendemos a mulher desta noite, de nome Clara Skimer, e apprehendemos o seu roubo. Mas, si for capaz, adivinhe quem é o cumplice dessa ladra?... Sam Smiling, o sapateiro, o seu protegido! Concordemos que os seus beneficios foram muito mal empregados!

—Sam Smiling, um malfeitor?! Quem o imaginaria?! disse Flossie estupefacta.

—E malfeitor dos mais temiveis, um chefe de quadrilha de uma habilidade consummada, cuja captura será difficil e perigosa. O bandido livrou-se de mim em condições pouco communs, é preciso dizel-o. Mas, tenho razões para crer que elle está por aqui.

—Aqui?

—Aqui mesmo, em Surfton.

E Max Lamar contou a Florence, detalhadamente, todas as peripecias da perseguição.

—E o doutor aqui está conversando?!... Mas, não perca tempo, precisamos encontrar a pista do sapateiro. Vou acompanhal-o!

Max Lamar interrompeu-a calmamente:

—Um inspector vigia-lhe os passos. Esse inspector sabe que estou em sua casa e deve prevenir-me, logo que o caso requeira... Além de tudo, a minha presença aqui se justifica...

—Como?

—Pelo desejo de tornar a vel-a... sim, de tornar a vel-a e entregar-lhe a joia encontrada...

E, desdobrando o papel em que embrulhara o "pendentif", tirou a joia para entregal-a a Florence.

Esta ultima teve um olhar cheio de affecto e de encanto.

—Recorde-se, disse ella, do que lhe pedi ha pouco...

E, num gesto adoravel, inclinou a nuca para Max.

Lamar, meio tremulo, embriagado pela seducção de Florence, demonstrou certa hesitação. Muito desageitadamente prendeu no pescoço da rapariga a corrente. Na occasião em que abotoava o fecho, teve um como que desfallecimento, e Florence sentiu nos aneis de seus cabellos um halito quente que pareceu transformar-se num leve contacto.

Florence ergueu-se.

—Obrigada, doutor. Está bem.

A rapariga erecta, rigida, com os olhos esbugalhados, sentia-se subjugada por uma especie de influencia magnetica. Parecia-lhe que a Malha Rubra, o Circulo Vermelho maldito, que os perseguia, mesmo naquelle instante delicioso, ia apparecer na sua mão. Uma força exterior e que provinha certamente de Lamar parecia, entretanto, lutar contra a fatalidade hereditaria que existia no seu intimo.

Qual das duas forças seria a victoriosa?

E' de suppor que a influencia de Lamar ainda não era sufficientemente dominadora sobre a rapariga, pois que ella sentiu pouco a pouco, apezar de todas as resistencias, surgir na sua mão o horrivel estygma.

Florence ficou presa de horrivel terror.

Si Max Lamar visse...

Ella tinha a sensação de que o Circulo, na mão que tentava occultar, crescia, fazia-se vermelho, rubro, impossivel de esconder.

A campainha do telephone resoou naquella occasião.

Max Lamar, ainda sob a impressão do soberano encanto que acabava de experimentar, teve um sobresalto, ao ser chamado á realidade.

—Não se incommode. Com certeza é commigo, disse Lamar.

Florence, mais uma vez, estava salva.

—Até já, disse a rapariga retirando-se

Max Lamar, servindo-se do apparelho, falou:

—Allô! E' você, Smithson? Muito bem! Que ha?... Achou Sam Smiling? Perfeitamente! De onde fala? De Birmingham Bar? Só? O que? elle tambem?... Na mesa proxima... Mas, é admiravel!... Tem certeza?... Absoluta certeza?... O que diz?... Allô!... Elle levantou-se... Saiu?... Não o largue; caspité!... Vou ao seu encontro. Animo. Allô!... Até já...

Max Lamar apanhou o chapéo. O tempo urgia!

E saiu rapidamente da vivenda.

As suas idéas tornaram-se precisas, sentia-se de novo plenamente disposto a agir. O plano imaginado era simples. Surfton tinha uma unica rua principal que conduzia á praia, partindo da estação. Era pouco provavel que Sam se dirigisse para essa rua. Ficando á espera no ponto dos penhascos, ao contrario, era de presumir que fosse aprisionado o malfeitor, no caso em que Smithson ainda não o tivesse conseguido.

Max deu uma pequena volta á direita, para ir ter ao Birmingham Bar, de onde seguiria para o local citado.

Escurecia rapidamente.

As luzes do estabelecimento só illuminavam, quando Lamar ahi chegou, uma sala vasia.

(Continua.)

Os 7º e 8º episodios serão exhibidos quinta-feira, 11 de outubro, nos cinemas Pathé e Ideal.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1917

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		15:000$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		4.079:149$868
Carteira:		
Titulos descontados	21.314:644$237	
Effeitos a receber	2.099:259$449	23.413:903$686
Contas correntes garantidas		12.459:685$674
Valores caucionados		29.944:333$173
Valores depositados		58.876:427$274
Diversas contas		5.371:074$206
Caixa: em moeda corrente		10:766:432$965
		145.006:906$816

PASSIVO

Capital		5.600:000$000
Fundo de reserva		430:472$812
Deposito da Directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por c/c com e sem juros	21.320:126$569	
Idem de aviso	6.832:376$249	
Idem de praso fixo	811:480$100	
Por letras a premio	8.151:615$499	40.145:598$417
Depositos judiciaes		50:299$950
Depositantes de titulos e valores		88.820:760$417
Titulos por conta de terceiros		5.985:101$997
Diversas contas		4.494:673$223
		145.006:906$816

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1917. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente. — M. Moraes e Castro, contador interino.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.800.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 29 de setembro de 1917

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.423:128$830	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	17.973:157$550	Deposito a praso fixo e com aviso	2.794:266$660
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	6.029:577$280	Contas correntes com e sem juros	14.333:508$290
Caixa matriz, filiaes e agencias	7.369:725$090	Diversas contas	19.570:819$940
Diversas contas	917:35[illegible]$890	Titulos em caução e deposito	90.884:427$926
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	6.165:276$170	Letras a pagar	211:197$540
Valores depositados	84.719:151$750	Caixa matriz, filiaes e agencias	6.406:862$990
Caixa, em moeda corrente	11.163:709$190		
	135.761:0[illegible]8$450		135.761:082$450

S. E. & O.—Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1917. — Pelo London and River Plate Bank, Limited—(assignado) HARRY WEIGALL, sub-gerente; (assignado) CYRIL LYNCH, contador.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão ultima moda 580$; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 180$000 (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. **Leão dos Mares, na rua do Passeio n. 110** — Largo da Lapa

Tel. 5.963 Central — **"Casa Urich"** — Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade viennense. Salames, mortadellas e salchichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.
—Rua Sete de Setembro, 41—

Cabellos brancos

ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA. E' o melhor preparado para dar cor aos cabellos. As tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e perfumarias.

NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrescante, sem alcool

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

JOALHERIA

Elias Truzman

Compram-se cautelas da Caixa Economica, casa de penhores, paga-se bem. PRAÇA TIRADENTES, 60 — Telephone 513 C.—

CAL

A mais leve e mais alva e que maior resistencia offerece ás construcções, é a do fabricante Gonçalo de Moura, de Vespasiano, E. F. C. B. — Minas

Srs. dentistas

Comprem o GRANITO LITOIDE, que é o rei dos cimentos dentarios; maximo de adherencia e impermeabilidade; dezenas de cartas e attestados nos são dirigidos com distincção pelas particularidades encontradas no LITOIDE, acima de todas as marcas estrangeiras. A. Machado & Filho, fabricantes—Juiz de Fóra, Minas Geraes.

Vende-se na casa Cirio—Rio de Janeiro

MOLESTIAS DOS OLHOS

Ophtalmias, bellidas, inflammações das palpebras e da cornea, terçóes, etc., etc., etc.

Curam-se com a legitima

AGUA DE SANTA LUZIA

DE

F. Carneiro e Guimarães

Pernambuco

A' venda nas drogarias e pharmacias

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral:—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 43

AMANHA

A's 3 horas da tarde

Grande e extraordinaria loteria

303 — 8ª

200:000$000

Por 16$ em vigesimo

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARAES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

MAYNARDINA

Marca Registrada

Extractor infallivel dos callos

Preparado pelo pharmaceutico ALFREDO DE LEMOS

———Rio de Janeiro———

Pintura dos cabellos— Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

Adeus Aos Callos !?! Eu Uso "Gets-It"

3 Gottas em 2 Segundos — E Só. «Gets-It» Encarrega-se Do Resto. Não Falha Nunca !

«Na verdade nunca pude comprehender como é que ha quem recorra aos processos mais difficeis e mais dolorosos que existem para se livrar dos callos. Fazem verdadeiros embrulhos dos dedos com ataduras, tornando os callos tão sensiveis que são forçados a andar de lado e fazer as

«Tornae rejuvenescidos os vossos pés, usando «GETS-IT».

peiores caretas. Ou então applicam balsamos que corroem os dedos, pondo-os em carne viva e tornando-os delicados; ou ainda empregam emplastros que só servem para fazer crescer o callo; outros levam a esgaravatar e a cavar os callos, fazendo sangrar os dedos. E' esquisito não é verdade? «GETS-IT» é a maravilha simples e moderna para os callos. Bastam 3 gottas. Elle secca logo. Não ha dor, espalhafato ou incommodo. Callo, callosidade ou verruga solta-se e pula fora. Ha milhões e milhões de pessoas que não usam outra cousa.»

«GETS-IT» é fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A.

«GETS-IT» vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Granado & Filhos; drogarias: Rangel e Rodriguez — Rio de Janeiro.

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

TRAPOS LIMPOS E APARAS DE PAPEL em grande quantidade — Paga-se bem — Offertas á rua da Alfandega, 139 loja.

Tossia toda a familia !

Andava perto da morte,

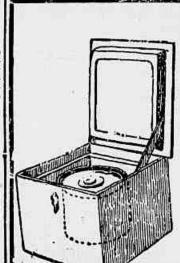
E ficou sã e contente

Graças ao CONTRATOSSE

Infallivel em quaesquer tosses, bronchites chronicas ou recentes, doenças dos pulmões, dores no peito e nas costas. Para constipações é ideal. Leiam os attestados.

Deposito do CONTRATOSSE, Drogaria Huber, rua Sete de Setembro, 61—A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Preço : 2$500.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Caixa "Auto-Thermica"

Cozinha sem fogo

Com uma economia de 75 %

Economisae nas contas do gaz.
Poupae no combustivel.
Evitae a vigilancia do fogo.

Raul Zambelli

Av. Rio Branco, 137
2º andar — Elevador

Caixa 882 — Tel. C. 1.796

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 991 Central

TEM CALLOS QUEM QUER...

Quem não quer usa «Sportman»
—Ourives 25—Avenida 52—

Ouro é o que ouro vale!

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3960

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

Aguas de S. Lourenço

Grande Hotel Central

REDE SUL-MINEIRA — E. de Minas

Serviço de primeira ordem, proprietario José Justino Ferreira.

A estação de aguas mais proxima das capitaes de São Paulo e Rio. — Informações na rua São José n. 1. — Agencia de Loterias.

POMADA CARRE

A' venda em toda a parte

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.
RUA URUGUAYANA 47
Rio de Janeiro

A IDEAL — 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

Casamentos 25$000 é quanto custa todo o processo de casamento, desde que os nubentes tenham os seus documentos. Apromptam-se os papeis com urgencia. Avenida Passos, 21 sob. Tel. 963 N.

VASELINA

Amarella, americana, preço de occasião por ser excesso de stock.—Rua Sachet 4, sobrado. CORDOVIL & C.

Acaba de ser posto á venda

O PLANO PANGERMANISTA DESMASCARADO

POR
ANDRÉ CHÉRADAME

——— TRADUCÇÃO BRASILEIRA ———

A temivel cilada Berlineza da «Partida Nulla»

obra acompanhada de 32 mappas

BRASIL E PANGERMANISMO

Prefacio de Graça Aranha, da Academia Brasileira

LEITORES DESTE LIVRO:

Deveis ter ficado persuadidos de que:

1º Si Berlim mantivesse a sua posse sobre a Europa central, base do Plano Pangermanista universal, toda a paz duradoura e reparadora seria impossivel.

2º Por este estado de cousas, cada um dos cidadãos alliados ou neutros seria profundamente lesado, mesmo nos seus interesses privados.

Portanto, não vos contenteis de ler este livro.

Fazei com que elle seja lido em torno de vós.

1 vol. em brochura 4$000

A' venda na

LIVRARIA GARNIER

109, RUA DO OUVIDOR, 160

RIO DE JANEIRO

— E em todas as livrarias do Brasil —

LEQUES de renda verdadeira para noivas e toilettes e mais novidades em todo o genero. CONCERTAM-SE leques como na Europa

— Casa Grão Turco —
Ouvidor, 96-Telep. Norte 4.034

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA **72**
Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000.—Deposito. Assembléa 123 2º—RIO.

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

E' preciso dominar a multidão
— A —
elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida
— DE —
cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

ESCOLA NORMAL

Exames de admissão para o 1º anno, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior

Secção feminina do «Curso Normal de Preparatorios», de 15 ás 18

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andar

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos—Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

Manganez-Malacacheta

HERMANO BARCELLOS

Rua Primeiro de Março, 100
Caixa 1.726—Telegr. Hermanoba—RIO DE JANEIRO

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas—Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 59 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

Crepe da China todas as cores e seda lavavel !

A' AMERICANA

60 Uruguayana 60

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 11$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sport-man, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.152 Central.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Campestre

Hoje:
Grande jantar á portugueza.
Amanhã:
Cabrito com arroz—Tripas á moda do Porto.
Peixadas—Bacalhoadas.
Camarões e ostras frescas.
Especiaes gabinetes para familias no 1º andar.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 294 — Central

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! HOJE!

ASSOMBROSO SUCCESSO

Os Chicago Bell's

Cantoras e bailarinas inglezas

Elenco:
NANCY BANIER, cantora franceza.
GIKA, cantora franceza.
OS CHICAGO BELL'S, cantoras e bailarinas inglezas.
GEMMA BIONDA, cantora italiana.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Esta semana—GRANDES NOVIDADES

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario WALTER MOCCHI

3 récitas de despedida

da Grande Companhia Lyrica do Theatro Colon de Buenos Aires e do divino cantor

ENRICO CARUSO

Na segunda dezena deste mez

MANON LESCAUT — Opera em quatro actos, do maestro PUCCINI, com **CARUSO**

MAROUF — Grandiosa opera comica-baile, em cinco actos, do maestro HENRY RABAUD

CARMEN — Opera em quatro actos, de BIZET, com **CARUSO**

Na bilheteria do theatro acha-se aberta a venda, das 10 ás 5 da tarde, para estas tres récitas, nos seguintes preços: Frizas e camarotes de 1ª, 600$; camarotes de 2ª, 240$; poltronas, 115$; balcões, A e B, 90$; outras filas, 60$000.

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA **AMANHÃ**

THEATRO LYRICO

CAVALLERIA RUSTICANA

— E —

PALHAÇOS

Platéa .... 3$000

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

1ª e 2ª representações da grandiosa revista intitulada

NOVO MUNDO

PALACE THEATRE

Primeira representação da peça em tres actos, traducção de Bicca d'Almeida

SEREIAS MUDAS

Protagonista, ITALIA FAUSTA

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Sexta-feira, 5—HOJE

A's 8 e ás 10

A maior e a mais attrahente novidade da época

A peça policial de grande espectaculo em quatro actos, original de Henri Crookes, traducção de Portugal da Silva

A Rainha dos Apaches

Max, apache de casaca, LEOPOLDO FROES

AVISO—Previne-se ao publico que a scena final do 2º acto passa-se completamente ás escuras, afim de que não se desvende o TRUC DO LADRÃO.

Amanhã, «matinée» ás 4 horas — A RAINHA DOS APACHES.

A seguir — CHAMPIGNOL A' FORÇA, engraçado vaudeville em tres actos, de FEYDEAU.

Em ensaios—SOL DO SERTÃO, original de Viriato Corrêa.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 5 de outubro de 1917—HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro—O vaudeville

O Pello do Guarda

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes—A revista

QUE RICO TYPO...

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José—A revista

Venus no Rio